

Na largada do segundo turno, Flávio Bolsonaro reúne apoios e conquista partidos do Centrão

PÁGINA 6

IMAGEM GERADA POR IA

FOI O BRASIL DIREITO QUE AFLOROU NAS URNAS

“

Foi a vitória do Brasil Direito... foi a vitória do eleitor que não aceita mais o escárnio político no uso do dinheiro público, do judiciário e de medidas eleitoreiras”

“

Bolsonaro encarnou e agregou para desespero da esquerda festiva o sentimento que levou o eleitor Direito a dar um sonoro basta através das urnas eletrônica”

“

O Brasil que renasce nas urnas de 2026 é um país mais maduro. No qual se cunha e se funde o conceito de ser de direita vai muito além: é ser direito”



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Alcolumbre é abandonado pelo próprio partido ao tentar acordo para manter Senado

■ Davi Alcolumbre recebeu nesta terça-feira (6) a pior notícia que poderia e começa a ver seu império ruir diante dos próprios olhos, após a direita eleger maioria para o Senado no último domingo. Diante do resultado, Alcolumbre se desesperou e tenta agora se agarrar ao cargo para permanecer no comando do Senado Federal.

■ Para isso, ele tentou influenciar seu partido, o União Brasil, a só apoiar Flávio Bolsonaro no segundo turno contra Lula se o candidato se comprometesse a mantê-lo na presidência do Senado.

■ A cúpula do próprio União Brasil, porém, anunciou apoio a Flávio sem que Alcolumbre conseguisse garantir no acordo sua permanência no comando do Senado.

■ O erro do antes todo-poderoso Davi foi incorporar a “arrogância de Golias”

ao afirmar que nunca pautaria o impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF), mesmo que todos os outros 80 senadores assinassem o pedido.

■ Acostumado com as festas de Daniel Vercaro e desconectado das ruas, Alcolumbre não esperava que a população, por meio das urnas, desse ao campo conservador as ferramentas para tirá-lo da chefia do Senado e colocar em seu lugar um parlamentar comprometido com os anseios dos brasileiros.

■ O erro de Davi Alcolumbre foi achar que ele, Lula e integrantes do STF continuariam ditando o ritmo da política nacional sem se dar conta de que, no meio do caminho, há uma eleição a cada quatro anos.

■ A “soberba de Golias” engoliu Davi.



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre enfrenta resistência do campo conservador

TCU identifica falhas e faz ressalvas às contas de Haddad e cúpula da Fazenda

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) julgou regulares com ressalvas as contas de 2024 do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de outros quatro integrantes da cúpula da pasta. Entre os problemas apontados estão falhas relacionadas à contabilização de créditos tributários e à apresentação das demonstrações contábeis.

■ Além de Haddad, tiveram as contas aprovadas com ressalvas Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda; Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Anelize Lenzi, procuradora-geral da Fazenda Nacional; e Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional.

■ No acórdão, o TCU decidiu “julgar regulares com ressalva” as contas dos cinco integrantes da Fazenda e dar quitação aos respon-

sáveis. A decisão unânime foi tomada pela Primeira Câmara da Corte.

■ Auditoria do TCU vinculada à prestação de contas apontou problemas na contabilização do recebimento de amortizações parciais de créditos tributários parcelados. A Corte determinou ao Tesouro Nacional, à Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional a elaboração de um plano de ação para aprimorar o procedimento.

■ O tribunal também apontou problemas no tratamento contábil de provisões e na apresentação de informações nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

■ Em outra frente, o TCU recomendou à Receita Federal o reforço dos controles sobre dados fornecidos por prestadores de serviços de tec-



Haddad teve contas no Ministério da Fazenda aprovadas com ressalvas pelo TCU

nologia, com o objetivo de detectar e corrigir erros capazes de provocar distorções relevantes nos registros contábeis da arrecadação tributária.

■ Os problemas contábeis foram apontados em relatórios de auditoria apensados à prestação de contas do Ministério da Fazenda.

O acórdão que aprovou as contas com ressalvas não especifica, individualmente, quais desses achados foram atribuídos a cada um dos cinco integrantes da cúpula da pasta.

■ O processo teve como relator o ministro Benjamin Zymler.

DIOGO ZACARIAS



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

MARCOS BRANDÃO/SENADO

ANTONIO AUGUSTO/STF

REPRODUÇÃO



Tentaram de tudo para exterminar o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Facada, inelegibilidade, julgamento, prisão e uma perseguição sem fim. Tudo em vão

Foi o Brasil Direito que aflorou nas urnas de 2026

Por **Cláudio Magnavita***

■ O Brasil teve dois grandes vencedores no último dia 04 de outubro. O primeiro deles tem nome e sobrenome: Jair Messias Bolsonaro. O segundo foi o Brasil Direito. Não há erro de grafia. Foi uma vitória muito acima da disputa ideológica da esquerda e da direita. Foi a vitória do eleitor que não aceita mais o escárnio político no uso do dinheiro público, do Judiciário e de medidas eleitoreiras para que um grupo de saqueadores se mantenha no poder. Bolsonaro encarnou e agregou, para desespero da esquerda festiva, que usou uma pseudo defesa da democracia como cortina de fumaça para as inúmeras arbitrariedades, o sentimento que levou o eleitor DIREITO a dar um sonoro basta, através das urnas eletrônicas. O que aconteceu neste dia 04 não desafia a lógica e a racionalidade. O que assistimos na apuração não foi a derrota da esquerda, mas uma massa de brasileiros indignados e furiosos com o escárnio eleitoral para manter Lula e o seu sistema corrupto e corruptor no poder.

■ A força política de Jair Bolsonaro foi comprovada e constatada de uma maneira sem precedentes na história brasileira. Foi ungido por um sentimento de indignação.

■ Tentaram de tudo para exterminar Bolsonaro. Facada, inelegibilidade, julgamento, prisão e uma perseguição sem fim. Tudo em vão. Os valores que defende e os princípios que abraçou, hoje, são muito maiores do que a limitação que se tentou dar ao homem, ao corpo e ao ser humano. Poucas pessoas conseguem em vida se transformar em um mito. Um mito forjado por ideias de defesa nacionais, de brasilidade e honestidade. Ele teve o dom de se comunicar com o inconsciente coletivo e

transformá-lo em um ente conectado com as massas e, principalmente, com o cidadão direito, honesto, trabalhador e que não quer ser sustentado pelo Estado ou programas sociais. Quer trabalhar, empreender e se sente mal com a esmola viciante que induziu os estados mais pobres do país.

■ Bolsonaro ganhou a eleição de 2018 praticamente em um leito de hospital. Sobreviveu por interferência divina de um atentado que sofreu e que, até hoje, não foi explicado e não foi investigado. E o brasileiro acredita nesta predestinação.

■ O princípio maior que Jair Bolsonaro defende não é ser de direita, mas ser Direito. Ser honesto, humilde e respeitar a coisa pública. Ser direito é o que explica a ampliação das respostas dadas pelas urnas em 2026. O Brasil abandonou o conceito de esquerda e direita e abraçou o de ser Direito.

■ A eleição de 2022 provocou um alinhamento de forças que tentaram deter de todas as formas, e sem pudor, o conceito de ser direito. Usaram de ferramentas sórdidas que ecoam até hoje e deixaram uma parte do Supremo sem nenhum pudor.

■ O comando do processo eleitoral de 2022 estava nas mãos do ministro Alexandre de Moraes. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi usado como uma máquina ceifadeira da direita e das pessoas que queriam agir direito. Perseguição, censura, prisões e banimentos. Um tribunal inquisidor que influiu no resultado. Tudo com o compadrio de parte de uma mídia globalizante que se tornou cúmplice. Cercearam a democracia, usando o argumento da defesa do Estado Democrático de Direito como um álibi e impuseram a ditadura togada.

■ Sufocaram até a essência dos mandatos legislativos, impedindo a manifestação de ideias e o direito de expressão. Que democracia é essa que censura e trancafia adversários?

■ Resgataram um prisioneiro, condenado em todas as instâncias, e o reabilitaram do universo de réus confessos, como a única forma de disputar a Presidência contra Jair Bolsonaro. Não foi uma eleição limpa. Foi um processo eleitoral contaminado por um lado da polarização que desejava voltar a saquear o Estado e se aquartelaram em um judiciário cúmplice do expurgo dos vitoriosos de 2018.

■ A vitória de 2022 de Lula serviu, porém, como elemento catalisador das teses e das defesas dos princípios que colocaram Bolsonaro no poder em 2018. Foi feito o contraste entre os seus quatro anos de um governo honesto, sem escândalos, com os quatro anos da volta da corrupção. Foi a comprovação do escárnio com as contas públicas e com um assistencialismo que afundou o país, sem falar na volta da impunidade e na tentativa de apagar os escândalos da Petrobras e da Lava Jato. Chegou ao ápice despudorado da devolução de milhões de reais roubados e devolvidos sem pudor aos bandidos confessos.

■ Vitoriosos, quiseram calcinar o Brasil Direito. Fizeram julgamentos, condenaram no próprio Supremo brasileiros humildes a penas desproporcionais e condenaram militares 4 estrelas por um golpe que nunca houve, colocando junto na prisão um Presidente da República que resistiu e nunca saiu das quatro linhas da Constituição. Um presidente que aceitou nomear, antes de deixar o poder, os comandantes militares que o seu sucessor indicou.

■ Esqueceram, porém, de algo precioso: o povo direito. O brasileiro com direito a voto, capaz de fazer da urna eletrônica o seu instrumento de resgate dos valores que os saqueadores do estado violaram.

■ O uso despudorado do Supremo Tribunal Federal (STF) como instrumento político assumiu o protagonismo na eleição de 2026. O uso do STF pelos ministros colocados por Lula no seu processo de sobrevivência política criou uma crise sem precedentes no judiciário.

■ Para sobrevivência, fizeram de tudo, inclusive colocar o próprio Poder Judiciário no banco de réus, criando um trauma estruturante em todas as cortes estaduais. No fim, colocaram o próprio TSE no banco dos réus. Exageraram tanto que a punição veio nas urnas e até os veículos de comunicação que atuavam com cumplicidade foram vítimas da interferência eleitoral. Na véspera da eleição, interferiram na maior janela democrática do país: um debate ao vivo em rede nacional de televisão, para proteger o seu capitão-mor.

■ O Brasil que renasce nas urnas de 2026 é um país mais maduro, no qual se cunha e se funde o conceito de ser de direita, indo muito além: é ser direito. Não se pode ter vergonha de ser DIREITO, de defender o respeito às contas públicas e de ser honesto. O Brasil que aflorou em 2026 deu visibilidade entre aqueles que procuram agir direito, contra aqueles que agem sem pudor para se manter no poder e ter a chave do cofre.

■ Não foi uma onda momentânea ou um fenômeno temporário. Foi o Brasil saindo convicto que só sendo direito construiremos um país para as próximas gerações.

***Diretor de Redação
do Correio da Manhã**

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL não abre mão de impedir a derrubada da 6x1

O PL, partido do candidato à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), fará todo o possível para impedir a aprovação da derrubada da escala de trabalho 6x1.

O comando do partido tem instruído os parlamentares – principalmente agora os senadores, pois o texto já foi aprovado na Câmara – a não se importarem com as críticas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará a Flávio Bolsonaro por tentarem impedir a aprovação.

A avaliação é de que o estrago com essas críticas não será tão grande quanto o PT avalia, e que já está “precificada” no eleitorado a posição do PL sobre o assunto.

Afinal, já é público e notório que o próprio Rogério Marinho (PL-PB), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, é autor do projeto contrário à derrubada da 6x1 e que institui a livre negociação da escala de trabalho entre patrões e empregados. Esse texto é duramente criticado pelas centrais sindicais sob argumento de que reduz a proteção ao trabalhador devido à assimetria de poder na negociação direta com o empregador.

Representantes do PL na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Rogério Marinho e Jaime Bagattoli (RO), fizeram questão de registrar voto contrário à aprovação, mesmo sendo uma votação simbólica. Também votaram contra a senadora Tereza Cristina

(PP-MS), que é pré-candidata a presidente do Senado, e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), vice-presidente da República no governo Jair Bolsonaro (PL).

Na época, Marinho afirmou que sempre soube que o comando do PT tentará usar na campanha eleitoral o fato de o partido do candidato Flávio Bolsonaro ser contrário à PEC da derrubada da escala 6x1.

O projeto começou a ser discutido no plenário do Senado nesta terça-feira, 6. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que o texto passará por cinco sessões de discussão, podendo ser votado em primeiro turno até sexta-feira da semana que vem.

Assim, o PT acredita que a aprovação poderá ocorrer em plena campanha eleitoral, pelo menos em primeiro turno. Se não acontecer, o partido vai atacar o PL e Flávio Bolsonaro em campo aberto, apesar de os adversários do presidente Lula dizerem não se importar tanto. O PL insiste que fará todo o possível para atrasar a tramitação. Caso não consiga, o comando do partido diz não temer votar contra em plenário.

O próprio Rogério Marinho está à frente do movimento de resistência. Não foi discutido ainda como deverá se comportar Flávio Bolsonaro: se ele registra o voto contrário no caso de a PEC ser submetida à votação, ou falta à votação, ou mesmo se vota a favor.

De qualquer maneira, mesmo que a PEC seja aprovada em primeiro turno, os aliados de Flávio Bolsonaro acreditam que terão votos em plenário para derrubá-la num segundo turno de votação após as eleições. E, se Flávio Bolsonaro derrotar Lula nas urnas, aí a escala flexível de Rogério Marinho é que será implantada.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

‘Tesouraço’: caso Marina resgatado

Divulgado em redes sociais, o vídeo da campanha de Lula que acusa Flávio Bolsonaro de, com seu anúncio “tesouraço”, promover cortes em gastos sociais remete ao filme que, em 2014, foi usado na propaganda de Dilma Rousseff contra Marina Silva.

O filme, de 30 segundos, associava a proposta de dar autonomia ao Banco Central, defendida pela então candidata do PSB à Presidência, ao risco da fome. Na medida em que o narrador falava da medida e do aumento de juros que causaria, a comida ia desaparecendo dos pratos de uma família que fazia sua refeição.

Criado pelo marqueteiro João Santana, o comercial foi seguido de outras peças críticas a Marina, que reclamou, recorreu à Justiça Eleitoral e chegou a romper relações com o PT, partido ao qual fora filiada.

A líder ambientalista disputava a liderança das pesquisas com a presidente que disputava a reeleição, mas perderia o segundo lugar para Aécio Neves (PSDB). Marina apoiou o tucano no segundo turno, que acabou derrotado.

Com um minuto de duração, o filme lula lista exibe falas em que Flávio fala em “tesouraço”, ou seja, cortes em despesas governamentais. Em seguida, mostra notícias publicadas durante o mandato de Jair Bolsonaro que anunciam diminuição de verbas para merenda escolar, combate ao câncer e programas como Farmácia Popular, Mais Médicos e Minha Casa, Minha Vida.

De acordo com a peça publicitária, Flávio quer dar continuidade “ao legado perverso do pai” e cortar “tudo aquilo que o povo reconquistou”. A peça tem como principal objetivo desgastar o candidato do PL e frisar para o eleitor que programas criados em governos petistas correm risco. Na avaliação do Planalto, a maior parte da população considera que tais iniciativas são conquistas asseguradas, que não podem ser descontinuadas.

A decisão de trocar o viés da esperança de dias melhores pelo medo de cortes de verbas foi incentivada pelo próprio presidente Lula e discutida na reunião que ele teve, antontem, com lideranças políticas. Para a campanha petista, é necessário jogar no próprio campo e buscar o apoio de eleitores mais pobres que, no primeiro turno, votaram em outros candidatos ou em Flávio.

O fato de o candidato do PL não ter explicitado onde aplicará suas tesouradas facilitou a tarefa petista. No início de agosto, a economista Daniella Marques, que assessora Flávio, afirmou que ele pretendia fazer um corte equivalente a 1,5% do Produto Interno Bruto, que equivaleria a cerca de R\$ 190 bilhões. Ontem, a CNN publicou que haveria uma diminuição abrupta de despesas no valor de R\$ 300 bilhões.

Menos de 24 horas depois da vitória de Flávio no primeiro turno, a ida de Santana para a campanha de Lula chegou a ser ventilada. Rompido com os petistas depois de condenado e preso na Lava Jato pelo recebimento ilegal de verbas para a quitação de seus serviços, o publicitário pode até não retornar — mas seu estilo já foi adotado.

EDITORIAL

França já está em clima pré-eleitoral em 2026

A França chega à eleição presidencial de 2027 mergulhada em uma combinação preocupante de fragmentação política, insatisfação social, dificuldades fiscais e descrédito das forças tradicionais. A saída de Emmanuel Macron do Palácio do Eliseu, impedido de buscar um terceiro mandato, abre espaço para uma disputa que pode colocar frente a frente dois polos ideológicos radicalmente opostos: a esquerda de Jean-Luc Mélenchon e a extrema-direita do Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e Jordan Bardella.

O cenário não é apenas eleitoral. É resultado de um mal-estar acumulado. A França enfrenta forte pressão sobre as contas públicas, enquanto o Parlamento permanece fragmentado e o governo encontra dificuldades para aprovar medidas de ajuste. A disputa em torno do orçamento de 2027 já expõe a dimensão do problema. Ao mesmo tempo, protestos estudantis e outras manifestações revelam uma sociedade inquieta com o futuro econômico, as mudanças climáticas, a inteligência artificial, a educação e a perspectiva de avanço da extrema-direita.

Nesse ambiente, a extrema-direita encontrou terreno fértil para transformar insegurança econômica, imigração e insatisfação com o sistema político em combustível eleitoral. O RN aparece na dianteira das pesquisas, enquanto Le Pen procura apresentar sua legenda também como alternativa para a gestão das finanças públicas. Bardella, por sua vez, consolidou-se como um dos principais nomes do partido.

A esquerda, entretanto, não está fora do jogo. Mélenchon já lançou sua candidatura e tenta ocupar o espaço de principal adversário do RN. O problema é a fragmentação do campo progressista, dividido entre diferentes partidos e estratégias. Se a esquerda não encontrar uma fórmula capaz de reunir votos além de seu eleitorado mais fiel, poderá facilitar a chegada da extrema-direita ao segundo turno — ou até à Presidência.

A possibilidade de um segundo turno entre Mélenchon e Le Pen seria mais do que uma escolha entre dois candidatos: representaria a falência do centro político que dominou a França na última década. Também testaria a capacidade das instituições de absorver a polarização sem permitir que o debate democrático seja substituído pela intolerância e pelo confronto permanente.

A eleição de 2027, portanto, poderá ser um divisor de águas para a França e para a Europa. Mais do que escolher um presidente, os franceses decidirão se desejam aprofundar a ruptura com o sistema tradicional ou reconstruir uma alternativa democrática capaz de responder às angústias sociais sem recorrer aos extremos. O maior risco não está na existência de diferentes ideologias, indispensáveis à democracia, mas na incapacidade de transformá-las em projetos de país.

OPINIÃO DO LEITOR

Câncer de mama

Mulher previna-se! O primeiro passo no combate ao câncer de mama é a prevenção. Para isso, é essencial um corpo bem nutrido.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA



Ana Tereza Basilio quer respeito à segurança jurídica

Presidente da OAB-RJ defende decisão rápida do TSE para garantir segurança jurídica na eleição do Rio

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, defendeu nesta terça-feira (6) que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decida o quanto antes sobre a eleição para o Governo do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que já houve a manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE). A depender da decisão do colegiado do TSE, o Rio de Janeiro poderá ter segundo turno também para governador ou ter um eleito já no primeiro turno. Ana Tereza disse que a votação no estado precisa de segurança jurídica. “Essa decisão precisa ocorrer antes do prazo do segundo turno para dar segurança jurídica ao nosso combalido estado do Rio de Janeiro, que está sempre sofrendo pela insegurança jurídica. O que a sociedade espera é que ocorra logo, visto que houve hoje a manifestação do Ministério Público Eleitoral”, disse a presidente, que entatizou: “A expectativa da OAB-RJ é que os princípios da eficiência e de respeito à segurança jurídica sejam respeitados com a apreciação da matéria de forma colegiada o quanto antes”, afirmou.

Para MPE, Garotinho nem deveria ter se candidatado

TSE

A manifestação do MPE, do vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa, sustenta que a candidatura de Garotinho às eleições deste ano é de fato irregular, pois ele está inelegível, em razão de condenação



O vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa no TSE

por atos graves de improbidade administrativa. Espinosa contesta alegação da defesa de Garotinho de que o transito em julgado teria começado em 2018, mas, mesmo assim, sua filiação ao Republicanos, em 2024, teria que ser considerada nula, uma vez que ainda estava dentro do prazo de inelegibilidade política. Espinosa também considera que o caso concreto de Garotinho tem peculiaridades que justificam a homologação da desistência, uma vez que interfere claramente no resultado das eleições e que, se ele disputou inelegível, os votos dele não devem ser computados, fazendo com que tenha uma nova recontagem dos votos válidos.

Dr. Serginho critica postura de Paes

O deputado estadual Dr. Serginho criticou a postura do prefeito Eduardo Paes após o primeiro turno da eleição para o Governo do Estado. Em vídeo, afirmou que Paes estaria insistindo em uma disputa já definida pelas urnas e classificou como incoerente a tentativa de questionar a validação dos votos de Garotinho. Segundo Serginho, prefeitos que apoiaram Paes já reconheceriam Douglas Luiz como vencedor e estariam constrangidos com a postura do prefeito. O parlamentar também afirmou que Paes teria atribuído sua derrota ao bolsonarismo, embora, em sua avaliação, Douglas tenha feito uma campanha propositiva. Serginho ainda acusou o prefeito de ter adotado posições contraditórias durante o processo eleitoral e disse que isso prejudicaria sua trajetória política.

Alerta Eleitoral

Eleitores que votaram no primeiro turno das eleições gerais, no último domingo, 4 de outubro, se surpreenderam nesta terça-feira (6) ao consultar o Autoatendimento Eleitoral do TSE. O sistema indicava que haviam faltado à votação, mesmo após o comparecimento. A informação gerou dúvidas sobre o registro dos votos.

Mal-entendido Oficial

O TSE esclareceu que a indicação de ausência não significava que o eleitor tivesse faltado às urnas. Segundo o tribunal, os dados de comparecimento, ausência e justificativa do primeiro turno das eleições de 2026 ainda estavam em processamento. A informação exibida inicialmente, portanto, não representava uma situação definitiva no sistema eleitoral.

Prazo Eleitoral

A confusão ocorreu enquanto os dados do primeiro turno ainda são processados pela Justiça Eleitoral. Conforme a Resolução TSE nº 23.750/2026, o processamento dos arquivos referentes à votação ocorre entre 4 e 11 de outubro. Até a conclusão desse procedimento, as informações individuais de comparecimento podem não aparecer de forma definitiva.

Consulta Repetida

A reportagem do Correio da Manhã acompanhou a mudança no sistema ao longo da tarde. Por volta das 15h30, repórteres que haviam comparecido às urnas no domingo consultaram o Autoatendimento Eleitoral e encontraram a indicação “FALTOU”. A mensagem, mesmo para quem havia votado, aumentou a dúvida entre os eleitores.

Sistema Alterado

A mensagem exibida pelo TSE foi modificada horas depois. Em nova consulta realizada após as 18h30, a informação “FALTOU” havia sido substituída por “EM PROCESSAMENTO”. A alteração deixou de apresentar como ausência uma situação que ainda não estava consolidada e passou a indicar que os dados permaneciam em análise pela Justiça Eleitoral.

Mais clareza

Segundo o TSE, a mudança na mensagem do serviço de justificativa eleitoral teve como objetivo conferir maior clareza aos eleitores durante o período de processamento. O tribunal reconheceu, na prática, que a informação anterior poderia gerar interpretação equivocada. A Justiça Eleitoral reforçou que os dados ainda não eram definitivos.

ROSINEI COUTINHO/STF



Marinho para Fachin: “O Senado não será omissor”

Preocupado com direita, Fachin se reúne com senadores

“Não terá vingança nem omissão”, declarou Rogério Marinho

Por **Gabriela Gallo**

Após a divulgação dos resultados do primeiro turno eleitoral e a nova composição do Congresso Nacional apontar um aumento da direita no Senado Federal, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, se reuniu na terça-feira (6) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar de assuntos de interesse do Poder Judiciário no Congresso Nacional. Ele ainda se encontrou com senadores da base e da oposição governista. Todos os encontros estavam previstos na agenda do ministro.

Vale destacar que o Senado tem o poder de aprovar o impeachment de um ministro do Supremo e, com o cenário da nova composição do poder Legislativo, ao menos 49 senadores se manifestam favoráveis a eventuais processos de afastamento, especialmente do ministro Alexandre de Moraes.

Davi Alcolumbre já acumula 109 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Outro tema de interesse da direita que preocupa o STF é a retirada de casos criminais de competência do Supremo.

Entre os senadores, Fachin

se encontrou com Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha à presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) – que disputará o segundo turno eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em conversa com a imprensa após o encontro, Marinho afirmou que, caso Flávio ganhe o segundo turno e se torne o próximo presidente do país, a direita não buscará “vingança”. Contudo, ele declarou que os congressistas não serão omissos a eventuais irregularidades ou abuso de poder dos magistrados. “Deixamos claro que, na hora que houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir. E hoje ele tem se omitido”, disse o senador, que voltou a defender a separação entre os poderes.

Logo após se encontrar com o coordenador da campanha de Flávio, o presidente da Suprema Corte também se reuniu com a líder do governo no Senado, senadora Teresa Leito (PT-PE).

O encontro visava esclarecer ao ministro do STF quando o Senado votaria a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC 18/2025), que está travada no Senado desde março.

Na largada do segundo turno, Flávio reúne apoios e avança sobre o Centrão

Especialistas apontam peso político das alianças, mas ponderam transferência de votos

Por **Beatriz Matos**

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador reeleito pelo estado de São Paulo, passou pelo QG de Flávio Bolsonaro em Brasília pela manhã desta terça-feira (6). Horas depois, em Goiânia, Ronaldo Caiado, que era candidato à Presidência pelo PSD, subiu ao palanque do candidato do PL e formalizou apoio no segundo turno. Romeu Zema, candidato pelo Novo, já havia feito o mesmo. Em dois dias, a campanha de Flávio passou a colecionar adesões de antigos adversários e a avançar sobre partidos do Centrão que haviam mantido distância no primeiro turno.

O movimento ganhou corpo. Além de Caiado e Zema, a federação União-PP anunciou apoio à candidatura do PL. O Podemos caminha para uma decisão semelhante, enquanto o Republicanos ainda discute a adesão. Tarcísio, reeleito em São Paulo, assumiu papel na articulação para aproximar outras siglas.

PESO DAS ADESÕES

A sequência produz uma fotografia que interessa à estratégia de Flávio: demonstrar, já no início do segundo turno, capacidade de reunir setores que estiveram separados na primeira etapa da eleição. Mas a imagem de unidade partidária não responde sozinho à principal questão das próximas semanas: quanto desse apoio chega efetivamente ao eleitor.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, as adesões têm peso porque combinam força política, estrutura partidária e um novo desenho do Congresso.

“O apoio do Caiado, do Zema e do Centrão, sem dúvida nenhuma, pode trazer um efeito positivo para a candidatura do Flávio Bolsonaro”, afirma.

CENTRÃO MENOR

Prando chama atenção especialmente para o crescimento do PL nas eleições legislativas. Na avaliação dele, parte do avanço da legenda ocorreu sobre o espaço antes ocupado por partidos de centro, o que muda a correlação de forças para 2027 e ajuda a explicar o reposicionamento dessas siglas.



A senadora Tereza Cristina anunciou o apoio da União Progressista a Flávio

“O Centrão é relevante. O Centrão é um elemento que dá governabilidade a qualquer governo. Agora, o Centrão saiu menor nessa eleição porque o PL tomou cadeiras do Centrão no Congresso”, diz.

No primeiro turno, partidos de centro evitaram uma adesão nacional. Em vários estados, sobretudo no Norte e no Nordeste, alianças locais e a força eleitoral de Lula tornavam mais custoso um alinhamento prévio com Flávio. Encerrada a votação, essas legendas passaram a recalcular a posição.

TRANSFERÊNCIA

Para o especialista, uma decisão tomada pelas cúpulas não transfere votos automaticamente, mas pode colocar estruturas partidárias, lideranças regionais e candidatos eleitos em movimento.

“Uma orientação nacional das principais lideranças do Centrão pode colocar essa máquina descentralizada de partidos para trabalhar em prol de Flávio Bolsonaro. Significa que isso vai reverter em voto? Provavelmente algum”, pondera.

É justamente aí que aparece o limite das adesões. Caiado e Zema podem dividir palanque com Flávio, mas os eleitores que os escolheram no primeiro turno não necessariamente seguirão a mesma direção.

QUEM NÃO FOI

O especialista em Direito Eleitoral Arthur Rolo avalia que a segunda etapa será atravessada menos pela soma mecânica dos apoios e mais pela capacidade de mobilizar quem ainda não está consolidado, princi-



Lula reuniu-se com aliados nesta terça-feira

palmente os 33 milhões que não compareceram às urnas. “O apoio dos candidatos, dos deputados, dos partidos, das ligações é importante, mas isso não necessariamente muda o voto dos eleitores”, afirma.

Para Arthur Rolo, a abstenção passa a ser uma das principais frentes de disputa. Num cenário marcado pela rejeição aos dois candidatos, convencer parte de quem ficou em casa pode ter impacto relevante. “Na minha opinião, o candidato que convencer os eleitores que não votaram no primeiro turno a votar terá mais chance de conseguir um resultado melhor no segundo turno”, diz.

LULA CHAMA GOVERNADORES

Enquanto Flávio amplia o arco de alianças, Lula também passou os primeiros dias do segundo turno reunido com aliados e revendo a campanha após um resultado abaixo do esperado pelo entorno petista. Na segunda-feira (5), o presidente convocou governadores,

senadores eleitos e candidatos que ainda disputam segundos turnos nos estados para um encontro em Brasília. Entre os chamados estavam Elmano de Freitas, Jerônimo Rodrigues, Rui Costa, Jaques Wagner, Rafael Fonteles, todos do PT, e outras lideranças que tiveram desempenho positivo nas disputas regionais. A avaliação é usar essas estruturas para reforçar a mobilização territorial e reduzir a abstenção.

As reuniões também expuseram problemas internos. Aliados apontaram falhas de comunicação, dificuldades de coordenação entre núcleos da campanha e cobraram mudanças mais profundas para a nova etapa. Lula reconheceu problemas na comunicação e passou a acompanhar mais diretamente as peças de propaganda. A equipe também discute maior centralização das decisões e participação mais ativa de aliados que tiveram campanhas bem-sucedidas, sobretudo no Nordeste.

Na estratégia eleitoral, uma das linhas é elevar a rejeição a Flávio, associando propostas econômicas defendidas pelo campo do adversário ao risco de redução de programas sociais e benefícios. A campanha quer ainda dar mais espaço à segurança pública, adotar estratégias específicas por região e buscar o eleitor que não compareceu ao primeiro turno. Lula também sinalizou que pretende participar dos debates para confrontar diretamente Flávio.

STF

Outro ponto revisto é a relação com o STF. Depois de uma campanha em que havia orientação para evitar entrar diretamente na crise da Corte, aliados passaram a avaliar que a associação política entre Lula e ministros do Supremo trouxe desgaste. O presidente elevou o tom das críticas ao tribunal nesta semana, num movimento que também integra a tentativa de reposicionar o discurso para o segundo turno.

O especialista Arthur Rolo chama atenção justamente para o peso da rejeição. “Quem rejeita menos o Lula vota no Lula, quem rejeita menos o Flávio Bolsonaro vota no Flávio Bolsonaro e quem rejeita os dois não vota, paga multa, justifica, enfim”, afirma.

O Cientista Político Rodrigo Prando não vê necessariamente uma reformulação profunda da candidatura de Flávio para acomodar Caiado e Zema. Segundo ele, a incorporação de propostas dos antigos concorrentes tende a ter mais valor simbólico e de comunicação.

“Flávio pode fazer um gesto de incorporar algumas questões ou temas de Caiado e de Zema, trazer isso para a campanha, trazer isso para a mídia. Seria um movimento simbólico e de comunicação política”, afirma.

A aproximação do Centrão, porém, não olha apenas para 25 de outubro. Caso Flávio vença, as alianças construídas durante o segundo turno poderão servir como ponto de partida para uma base no Congresso. É nesse ponto que, para o cientista, eleição e governabilidade começam a se encontrar. “Se Flávio de fato for eleito presidente, isso já é uma antecipação do que acontecerá em 2027”, diz, ressaltando que a análise depende do resultado das urnas.



Itamaraty teme fim do multilateralismo e não alinhamento

Além do Judiciário, Itamaraty teme vitória de Flávio

Os movimentos nesta terça-feira (6) do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, à procura dos principais líderes do Senado revelam o temor do Judiciário com uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial e com o aumento da direita no Legislativo. O temor é justificado. O STF tornou-se alvo declarado do segmento que saiu à frente no primeiro turno. O plano de formar uma maioria ampla que permitisse a aprovação de processos de impeachment de ministros do Supremo consolidou-se. E há uma expectativa de que isso possa ser reverberado pelo governo Flávio, caso ele de fato vença. Mas não é só o STF quem anda preocupado. O Correio Político apurou que há enorme temor no meio diplomático com a eventual vitória de Flávio Bolsonaro. De que se imprima uma mudança história nos conceitos da diplomacia brasileira.

Multilateralismo é base da nossa diplomacia

Não há uma explicação formal sobre por que o Brasil abre sempre a Assembleia Geral da ONU. Mas tudo indica que a tradição tem total relação com a postura diplomática brasileira. Durante a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética, os países relutavam em fazer o primeiro discurso. O Brasil resolveu assumir esse protagonismo. Até porque foi forte aliado da ideia de se criar um mecanismo multilateral de negociação entre as nações para enfrentar os riscos do projeto totalitário da Alemanha de Adolf Hitler.



Marco Rubio é quem exerce nos EUA relações exteriores

Não alinhamento é outra tradição

Pesou na tradição também o prestígio diplomático que tinha Oswaldo Aranha, que presidiu a assembleia de 1947, a segunda da organização. A adesão ao multilateralismo, soma-se na diplomacia brasileiro o princípio do não alinhamento ideológico a grupos de países. Se hoje o principal parceiro comercial do Brasil é a China, seria um grande erro considerar que o princípio dessa relação deu-se durante os anos de governo de esquerda com o PT. O Brasil reatou as suas relações com a China em plena ditadura militar.

Pragmatismo como praxe

O Brasil reatou com a China em 1974, quando o regime dos generais estava na sua era mais pesada e autoritária. E também quando era bem mais pesado o regime chinês. A ditadura militar permitiu também que empresas bélicas brasileiras tivessem relação com a Líbia, quando o governo dos EUA caçava de maneira implacável Muammar Kadafi. Por quê? Porque o pragmatismo sempre foi a regra.

Bilateralismo

Ou seja, mesmo o regime autoritário de direita dos generais não quebrou as tradições diplomáticas brasileiras. Agora, porém, há uma forte pressão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para desestimular as ferramentas multilaterais de negociação entre os países e para que sejam adotadas negociações bilaterais, país a país.

Alinhamento

O Itamaraty teme que essa pressão prevaleça, uma vez que já é o que Trump vem procurando adotar com os demais países sul-americanos que passaram a ter governos de direita. Passando a ter uma relação menos pragmática e mais de alinhamento ao projeto de Trump, que tem claros interesses econômicos no Brasil.

“Faxina”

Dos Estados Unidos, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, irmão de Flávio Bolsonaro, já falou em uma “faxina” no Itamaraty, uma caça às bruxas de diplomatas, que poderia se dar a partir da mudança nos eixos principais dos processos de relações internacionais brasileiras. Algo que Jair Bolsonaro chegou a ensaiar, porém de maneira tímida.

Líder internacional

No caso de Bolsonaro, houve alguns fatores. O primeiro, sua baixa liderança internacional – foram várias as situações em que o ex-presidente parecia deslocado ao lado de outros líderes. E em seu primeiro governo Donald Trump não assumiu de forma tão incisiva a ideia de promover um movimento de “endireitamento” planetário.

Ernesto

Outro ponto foi a escolha de Ernesto Araújo como ministro das Relações Exteriores. Ernesto nunca foi considerado dentro do Itamaraty um diplomata de primeira linha. Com isso, acabou sendo engolido pelos colegas mais experientes, que mantiveram a linha de condução das relações internacionais. Agora, teme-se uma ação mais concreta.

Rubio

Nos Estados Unidos, não há ministro da Relações Exteriores. Quem exerce esse papel é o secretário de Estado. No caso de Trump, Marco Rubio, alguém com forte influência no governo dos EUA. O Itamaraty teme, então, que agora, esse processo aconteça com o assessoramento dele. Os punhos de renda estão eriçados...



Oposição reclama do calendário “eleitoreiro” de Alcolumbre

Alcolumbre: fim da 6x1 será votado na próxima semana

PEC precisa ser aprovada em dois turnos, com quórum qualificado

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), declarou que planeja votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho na jornada 6x1 (PEC 221/2019) na próxima semana. Em conversa com jornalistas nesta terça-feira (6), o senador declarou que o tema é a única pauta prevista para a semana.

“Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional. Sem atropelos, sem acelerar nada. Cumprir terça, quarta e quinta as cinco primeiras sessões de discussão da PEC para [a votação] no primeiro turno. E, a partir de sexta-feira [9] organizar novamente uma pauta para, na semana que vem, termos sessões terça, quarta a quinta. E, caso todos nós pudermos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, do ponto de vista regimental, [vamos] colocar para sua deliberação em primeiro turno. Neste momento adequado, cada senador terá o livre arbítrio para votar de acordo com sua convicção”, afirmou Davi, que declarou que “já sabe como irá votar”.

Também nesta terça-feira, o plenário do Senado Fede-

ral iniciou a primeira de cinco sessões em plenário para discutir o fim da escala 6x1. A maioria dos senadores presentes na sessão defendeu a atualização das novas regras trabalhistas e implementação de medidas. Contudo, senadores da oposição acusaram o timing da discussão da medida como “eleitoreira”, já que ela está ocorrendo no intervalo entre o primeiro e o segundo turnos eleitorais – especialmente porque o tema é peça-chave para a campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do outro lado, senadores governistas negam as acusações e argumentam que o tema é discutido no Congresso Nacional há anos. A PEC seguirá em discussão pelos senadores nas sessões de quarta-feira (7) e quinta-feira (8), todas as sessões começando às 14h, já que este é o único item da pauta desta semana.

Considerando que o plenário do Senado realize três sessões de discussão nesta semana e depois mais duas na próxima, a expectativa é que a PEC seja votada em primeiro turno no dia 15 de outubro. E que, então, a votação em segundo turno aconteça no dia 27 de outubro, dois dias depois da realização do segundo turno.

REPRODUÇÃO/ ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Exportações crescem 12,9% e saldo sobe 34,8% em um ano

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro

Com a ajuda do petróleo, dos combustíveis, da soja e do cobre, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro, mais que o dobro do que mesmo mês de 2025 (US\$ 3,14 bilhões). O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9% no período, segundo dados divulgados nesta terça-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit foi o segundo melhor para o mês, só perdendo para setembro de 2023 (US\$ 9,18 bilhões). Principais números:

- Superávit: US\$ 7,74 bilhões (+146,4% ante setembro de 2025);
- Exportações: US\$ 34,42 bilhões (+12,9%);
- Importações: US\$ 26,68 bilhões (-2,4%);
- Corrente de comércio: US\$ 61,09 bilhões (+8%).

BC cria indicador para acompanhar reajustes

O Banco Central passará a divulgar mensalmente um novo conjunto de indicadores sobre reajustes salariais negociados em convenções coletivas de trabalho. A iniciativa deve ampliar a capacidade de monitorar as condições do mercado de trabalho. Com base no Sistema de Negociações Coletivas de Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, os indicadores mostrarão os percentuais de reajustes negociados e a proporção de acordos que resultaram em aumentos acima, abaixo ou em linha com a inflação.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ganhos reais ocorreram em períodos de baixa desocupação

Pix poderá ser usado em conta-salário

O Banco Central aprovou uma nova rodada de atualizações no Regulamento do Pix com o objetivo de aperfeiçoar funcionalidades, fortalecer mecanismos de segurança e ajustar procedimentos operacionais à evolução do ecossistema de pagamentos instantâneos.

As alterações foram consolidadas na Resolução BCB 587, publicada em 18 de setembro, e refletem demandas identificadas ao longo da operação do sistema e nas interações com participantes do mercado.

A norma também disciplina a cobrança híbrida

A medida alinha o produto às regras para débitos automáticos interbancários e amplia a conveniência para esse tipo de conta, preservadas as restrições já existentes para recebimento de recursos, transferências e outras modalidades de pagamento, por Pix. A norma também disciplina a cobrança híbrida, modalidade que reúne em um mesmo documento o código de barras do boleto e o QR Code do Pix Cobrança.

Saldo devido I

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF) publicou na sexta-feira (2), a Portaria nº 3.005/2026, que estabelece os procedimentos e os prazos das obrigações regulatórias para as empresas que eram autorizadas a oferecerem apostas no Brasil. A medida regulamenta etapas do processo de encerramento das operações.

Saldo devido II

As empresas deverão informar à SPA, por meio do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), os saldos finais nas contas dos apostadores, além dos valores mantidos nas contas transacionais utilizadas para movimentar os recursos das apostas. As informações deverão considerar os saldos registrados até as 23h59min de 5 de outubro.

Dólar em queda I

O mercado financeiro brasileiro reagiu com forte alta nesta segunda-feira (5) ao resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. O dólar caiu para a casa dos R\$ 5, enquanto o Ibovespa avançou quase 8% e ultrapassou pela primeira vez os 200 mil pontos. No exterior, ativos brasileiros também registraram forte valorização.

Dólar em queda II

O dólar à vista encerrou o pregão com baixa de 4,12%, cotado a R\$ 5,0022 na venda. Foi a menor cotação de fechamento desde 21 de maio, quando a moeda havia terminado o dia em R\$ 5,0004. Na sexta (2), o dólar havia subido quase 1% e fechado a R\$ 5,2175, em meio à cautela dos investidores antes da divulgação do resultado eleitoral.

Bolsa bate recorde I

O Ibovespa disparou nesta segunda-feira e renovou máximas históricas. O principal índice da Bolsa brasileira fechou em 207.190,44 pontos, alta de 7,85%. Na sessão, o indicador chegou a 209.605,70 pontos, maior nível intradiário já registrado, e teve mínima de 192.137,63 pontos. O volume financeiro somava R\$ 97,58 bi antes dos ajustes finais.

Bolsa bate recorde II

A alta ampliou o movimento observado na sexta-feira. Parte dos investidores havia antecipado, nos últimos dias, uma reação positiva ao resultado eleitoral. No exterior, o principal fundo de ações brasileiras negociado em Nova York, o ETF EWZ, avançava 12,57% no fim da tarde, sinalizando forte demanda por ativos brasileiros.



Crédito aparece como um dos principais gargalos para 2027

Agronegócio liga sinal de alerta sobre endividamento

Crédito mais difícil e renegociações pressionam produtores

Da Redação

O agronegócio brasileiro chega ao ciclo eleitoral diante de um problema que vai muito além da produção: o aumento do endividamento, a restrição do crédito e a dificuldade de renegociação passaram a ameaçar a capacidade de investimento de produtores e empresas do setor.

O diagnóstico ganhou força após o setor apresentar ao debate eleitoral uma lista de prioridades que inclui financiamento, seguro rural, infraestrutura, política industrial e competitividade internacional. Entre esses pontos, o crédito aparece como um dos principais gargalos, em um cenário no qual bancos estão mais seletivos justamente porque o risco de inadimplência e de recuperação judicial aumentou.

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o próximo governo terá de enfrentar o problema não apenas com a criação de novas linhas de crédito, mas com uma política de longo prazo que dê previsibilidade ao produtor e segurança às instituições financeiras.

“O problema do agro hoje não é apenas falta de crédito. É a dificuldade de transfor-

mar crédito em uma solução sustentável para quem já está endividado. O produtor precisa de previsibilidade, possibilidade real de reestruturação do passivo e segurança jurídica para continuar produzindo sem colocar todo o patrimônio em risco.”

A preocupação ganha relevância diante do avanço das recuperações judiciais no setor. Dados da Serasa Experian apontaram 474 pedidos de recuperação judicial ligados ao agronegócio no primeiro trimestre de 2026, alta de 21,9% em relação ao mesmo período de 2025. O levantamento considera produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, além de empresas relacionadas à cadeia do agro.

Ao mesmo tempo, o governo criou mecanismos específicos para tentar reorganizar parte desse passivo. A Medida Provisória 1.376/2026 autorizou linhas para composição de dívidas de produtores que atendam determinados critérios, incluindo casos de perdas provocadas por eventos climáticos ou pela queda dos preços de comercialização. As operações podem ter prazos alongados e condições diferenciadas de juros. O problema, segundo o especialista, é que uma política de renegociação precisa chegar efetivamente ao produtor.

CORREIO
FLUMINENSE

POR
MARCELO PERILLIER



Medida garante segurança jurídica a consumidores e Estado

Governo assina acordo e indústrias podem ir ao mercado livre de gás

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, assinou acordo que viabiliza a migração de consumidores industriais para o mercado livre de gás. A medida reconhece o consumo mínimo de 10.000 m³/dia para que uma indústria se habilite como Consumidor Livre e, assim, possa comprar o gás diretamente de produtores e/ou fornecedores, e pagar pelo uso da rede de distribuição de gás canalizado. O acordo encerra a disputa judicial que suspendia novas migrações e garante que os pedidos já formalizados sejam efetivados, após sua homologação, assegurando segurança jurídica a consumidores industriais e comerciais, concessionárias e Estado. A medida também estimula a competitividade no setor de energia ao permitir que os consumidores escolham seus próprios fornecedores de gás natural. Também assinaram o acordo a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro e a Naturgy.

Operação Desmonte interdita 4 ferro-velhos

A Estrada do Catonho, no Jardim Sulacap, Zona Sudoeste do Rio, conhecida por concentrar estabelecimentos que comercializam peças e sucatas automotivas, foi alvo, nesta terça-feira (6), de uma ação da Operação Desmonte. A força-tarefa fiscaliza o comércio de peças usadas e sucatas de veículos. Em um dos estabelecimentos fiscalizados, os agentes encontraram uma peça pertencente a um Chevrolet Tracker roubado na Taquara, em fevereiro. O proprietário do local foi conduzido à 34ª DP (Bangu), sob suspeita de receptação.



Agentes fiscalizaram estabelecimentos na Estrada do Catonho

Fechamento do maior da capital

A presença dos agentes provocou o fechamento simultâneo de diversos estabelecimentos que comercializam peças automotivas usadas na região. A estratégia foi adotada por comerciantes na tentativa de evitar a fiscalização. Ainda assim, os fiscais conseguiram vistoriar quatro imóveis, entre eles um dos maiores ferros-velhos da capital. O estabelecimento não possuía registro junto ao Detran RJ e o proprietário ainda mantinha ainda um canil com cães da raça Lulu da Pomerânia. Técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) identificaram potencial risco ambiental no estabelecimento.

Veja como fazer denúncias

Denúncias sobre ferros-velhos que funcionam de forma irregular podem ser feitas pelo site Ouve-RJ. A Diretoria de Desmontagem do Detran RJ também mantém ações de monitoramento para identificar estabelecimentos em situação irregular. A orientação do órgão é para que os proprietários regularizem os estabelecimentos, façam o cadastramento junto ao Detran RJ e cumpram as exigências previstas na legislação para o comércio de peças e sucatas automotivas.

Operação do Tax Free

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro publicou, nesta terça-feira (6), edital para contratação de empresa especializada para operar o Tax Free. As propostas poderão ser apresentadas até 2 de dezembro de 2026, e a sessão pública está prevista para o mesmo dia. A contratação será feita pelo critério de técnica e preço global.

Contratação de empresa

A iniciativa permitirá a restituição do ICMS incidente sobre compras realizadas por turistas internacionais, desde que as mercadorias sejam retiradas do território nacional em até 30 dias após a compra. A empresa vencedora ficará responsável pelos serviços necessários para viabilizar a restituição do ICMS aos turistas estrangeiros.

Ajuda da Fecomércio RJ

A defesa da medida foi baseada também em dados produzidos pela própria Fecomércio RJ. Pesquisas realizadas pela entidade apontaram que 46% dos turistas poderiam ampliar seus gastos no Brasil com a adoção do Tax Free, evidenciando o potencial do mecanismo para gerar consumo adicional. O estudo, conduzido pelo consultor da Presidência da Fecomércio RJ e doutor em turismo, Otavio Leite, estimou que a medida poderá elevar a movimentação anual relacionada às compras de turistas internacionais para em cerca de R\$ 1 bilhão por ano.

Doação de sangue

As escolas estaduais do Rio de Janeiro poderão passar a contar com o Programa Jovem Doador, voltado ao incentivo da doação de sangue entre estudantes a partir dos 16 anos. É o que propõe o Projeto de Lei 4.066/21, aprovado em primeira discussão pela Alerj. A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa.

Incentivo aos jovens

O programa ocorrerá anualmente na última semana de maio e contará com palestras, seminários, cartazes educativos e conteúdos nas redes sociais para conscientizar e motivar os alunos a aderir à iniciativa. A Secretaria de Estado de Educação e o Hemorio ficarão responsáveis pelo planejamento e execução das ações nas unidades de ensino.



Guitarra autografada por Demi Lovato foi um dos itens leiloados

Leilão do Rock in Rio arrecada R\$ 292 mil para causas sociais

No total, festival doa mais de R\$ 360 mil em recursos arrecadados à Ação da Cidadania

Da Redação

Itens autografados por grandes artistas, experiências exclusivas no Rock in Rio e objetos que carregam a memória de momentos marcantes da música ganharam um novo significado ao serem transformados em solidariedade. O Fan For Change 2026, iniciativa realizada pelo Rock in Rio em parceria com a Play For a Cause, arrecadou R\$ 367.370,64 para a Ação da Cidadania.

“Transformar itens de bandas e artistas que fazem parte da história do festival em recursos para as nossas campanhas de combate à fome mostra como a música também pode ser uma poderosa ferramenta de mobilização social. O Fans For Change aproxima fãs, artistas e causas importantes e, nesta edição, cada lance representa uma contribuição concreta para ampliar nossas ações e levar alimento a quem mais precisa”, afirma Daniel de Souza, presidente do Conselho da Ação da Cidadania.

Realizada em duas etapas, a campanha reuniu experiências exclusivas oferecidas durante os sete dias de festival e, posteriormente, itens relacionados a grandes nomes da música, entre peças autografadas e objetos exclusivos. Ao todo, foram registrados 1.391 lances. Entre os itens leiloados estavam gui-

tarras exclusivas do festival e objetos doados e autografados por artistas como Foo Fighters, Stray Kids, Demi Lovato, Maroon 5, Ne-Yo, Alok, Jamiroquai, Black Eyed Peas, Gilberto Gil e Péricles, entre outros.

O item mais valioso foi uma guitarra do Stray Kids, arrematada por R\$ 67.255,63. Em seguida, ficou outra, autografada por Demi Lovato, vendida por R\$ 64.900. Os lances iniciais dos itens foram de R\$ 2.026.

“O interesse do público pelos itens cresceu de forma expressiva ao longo da campanha. No último dia do leilão, o somatório dos lances chegou a quase 2,5 vezes o registrado no início do dia”, afirma André Georges, fundador e CEO da Play For a Cause. Segundo ele, o resultado demonstra o potencial de iniciativas que unem música, entretenimento e solidariedade para ampliar o engajamento em torno de causas sociais.

Para Roberta Medina, vice-presidente executiva da Rock World, a iniciativa reforça o propósito do festival de utilizar a música como instrumento de mobilização social. “O leilão Fans For Change traduz muito do propósito do Rock in Rio de promover grandes encontros por meio da música e transformar essa mobilização em impacto positivo para a sociedade”, afirma.



DIVULGAÇÃO / SMAS

Inscrições estão abertas e os candidatos devem ter no mínimo 16 anos

Prefeitura e Firjan/Senai oferecem 120 vagas em cursos gratuitos de TI

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), abriu 120 vagas gratuitas em cursos de Tecnologia da Informação em parceria com a Firjan/Senai. A iniciativa oferece capacitação para Administrador de Banco de Dados, Operador de Sistemas Computacionais em Rede, Programador Front-End e Operador de Infraestrutura de Redes. As aulas presenciais serão ministradas no Senai Maracanã, no turno da noite, com carga horária total variando de 180h a 320h.

Para se candidatar, é necessário residir no município do Rio de Janeiro, ter no mínimo 16 anos e Ensino Fundamental completo. As inscrições ocorrem pela internet, e a garantia da vaga depende da entrega presencial da documentação solicitada. Os alunos aprovados com 75% de frequência receberão certificado com validade em todo o país e todo o material didático sem nenhum custo.

Força Municipal efetua 1,3 mil prisões

A Força Municipal da Guarda Municipal do Rio apresentou o balanço dos primeiros meses de operação durante reunião do CompStat Rio nesta terça-feira (6). Desde a estreia do patrulhamento em 15 de março, a divisão de elite contabiliza mais de 15,8 mil abordagens e 1.390 prisões e conduções em pontos estratégicos da capital. O levantamento inclui a recuperação e apreensão de 362 telefones celulares, 273 motocicletas, uma pistola, 26 réplicas de armas e 73 armas brancas, reforçando o combate a furtos e roubos nas vias cariocas.

MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO



Atuação do policiamento é baseada em manchas criminais

Atuação ostensiva e expansão nas ruas

O policiamento preventivo atua em 14 áreas prioritárias definidas com base em inteligência e estatísticas do setor de segurança urbana. O modelo de patrulhamento direcionado permitiu registrar reduções operacionais superiores a 70% na criminalidade em determinados trechos mapeados na capital. Para expandir o alcance das ações nas vias públicas, a Prefeitura confirmou que mais de 300 novos guardas integrarão o contingente em breve, garantindo a ampliação do patrulhamento em polos de grande circulação.

Regiões cobertas pelo patrulhamento

A Força Municipal atua no Jardim de Alah, Rodoviária, Centro, Campo Grande, Bangu, Méier, Santa Cruz, Freguesia e corredores de Botafogo. Na Zona Sudoeste, a cobertura abrange o Terminal Jardim Oceânico, a Praça do Ó e a Avenida Ayrton Senna. A presença intensificada em nós de transporte e calçadões comerciais visa garantir maior proteção ao cidadão e inibir a prática de delitos frequentes

Hotelaria de charme

A Roteiros de Charme reuniu mais de 60 convidados no Hotel Emiliano, em Ipanema, para apresentar o portfólio e tendências de sustentabilidade ao trade carioca. O encontro integra uma agenda de capacitação promovida em parceria com a Embratur, que também passou por Brasília e Buenos Aires, com foco no luxo autêntico e hospitalidade.

Câmara rejeita vetos

A Câmara do Rio derrubou quatro vetos totais do Poder Executivo a projetos de parlamentares nesta terça-feira (6). Com a decisão, os textos serão promulgados pela Presidência da Casa e virarão leis. As matérias tratam do reconhecimento de espaços comerciais e culturais como patrimônio e ponto de interesse turístico do município.

Rocinha e Casarão

Entre as propostas liberadas estão a que declara o Novo Visual Restaurante Rocinha patrimônio cultural e turístico, de autoria do vereador Rafael Aloisio Freitas (PSD), e a que concede o título de patrimônio imaterial ao Casarão do Firmino, de Leonel de Esquerda. Espaços na Praça Seca e em Campo Grande também entrarão no guia oficial.

Manutenção de vetos

Durante a sessão, os vereadores mantiveram vetos parciais ao projeto que trata do livre acesso de pessoas com transtorno do espectro autista a locais públicos e privados com alimentos próprios. Com a decisão, os trechos vetados pela Prefeitura foram arquivados definitivamente, enquanto o restante da proposta segue em vigor.

Tiroteio em Curicica

Criminosos fugiram para dentro de uma escola na Vila Sapê, em Curicica, após troca de tiros com policiais do 18º BPM na manhã desta terça-feira (6). Alunos se abrigaram nos corredores e as aulas no Ciep Doutor Joaquim Pimenta foram suspensas. A PM cercou a unidade, mas ninguém foi preso. O policiamento no entorno segue reforçado.

Elefante-marinho no Rio

O elefante-marinho que encantou frequentadores da Praia de São Conrado reapareceu na manhã desta terça-feira (6) em Copacabana. Na véspera, o animal jovem havia sido visto na Praia de Icaraí, em Niterói. Trazido por correntes frias do Sul, ele busca a areia para descansar. Bombeiros alertam para que banhistas mantenham distância do local.



DIVULGAÇÃO

O coletivo circense carioca já passou por mais de 15 estados brasileiros

Companhia Circo no Ato realiza nova edição do “Ato 21” no Centro

Programação acontece em outubro, com espetáculos e oficinas de circo

Da Redação

A Companhia Circo no Ato realiza, nos dias 10, 17 e 24 de outubro, a 3ª edição do evento “Ato 021”, na Fundação Progresso, no Centro do Rio. A programação será realizada aos sábados e reunirá espetáculos e oficinas de circo para diferentes públicos. Os ingressos são a partir de R\$ 10.

No sábado, 10 de outubro, às 19h, será apresentado o espetáculo “Ato da Noite na Terra do Nunca”. A temática desta edição tem o objetivo de trazer à tona a criança que existe em todos nós, em celebração ao mês das crianças. Já no sábado posterior, 17 de outubro, a programação será dedicada às oficinas para adultos. Pela manhã, das 9h30 às 12h, será realizada a Oficina de Fundamentos da Terceira Altura. À tarde, das 13h às 15h30, acontece a Oficina de Terceira Altura.

Encerrando a programação, no sábado, 24 de outubro, às 11h, será apresentado o espetáculo “Se der corda...”. À tarde, será realizada a Oficina de Circo em Família, voltada para a participação conjunta de adultos e crianças.

As oficinas para adultos contam com reserva de vagas para pessoas trans e em

situação de vulnerabilidade social. Além disso, essas pessoas terão acesso gratuito aos espetáculos e poderão concorrer a bolsas integrais para participação nas oficinas. Todas as apresentações contarão com intérpretes de Libras.

“Mais uma vez, o Ato 021 nasce com o desejo de aproximar o público do circo de diferentes maneiras. Nesta edição, reunimos espetáculos e oficinas que valorizam tanto quem já vive o universo circense quanto quem está chegando pela primeira vez. É uma alegria ocupar a Fundação Progresso com arte, encontros e experiências que mostram a potência e a diversidade do circo contemporâneo”, destaca Natássia Vello, diretora artística da Companhia Circo no Ato.

A companhia atua na Fundação Progresso desde 2015, com oficinas permanentes, shows e espetáculos. O projeto “Ato 021” foi criado para celebrar a parceria do Circo no Ato com o centro cultural e oferecer uma programação especial com a essência da arte circense.

O “Ato 021” é realizado com fomento da Fundação Nacional de Artes, entidade vinculada ao Ministério da Cultura do Governo Federal.

PETROPOLITANAS



Candidato foi o 14º mais votado para uma cadeira na Alerj

“O cara do posto” comemora eleição e reforça atuação na Serra

Eleito deputado estadual do Rio de Janeiro, João Pires comemorou os 2.606 votos recebidos em Petrópolis no primeiro turno das eleições, realizado no domingo (04). Conhecido como “O cara do posto”, o parlamentar eleito destacou a votação na Cidade Imperial e afirmou que pretende ampliar a atuação de fiscalização e defesa do consumidor para a Região Serrana. Em todo o estado, João recebeu 90.195 votos e foi o 14º mais votado para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Além de Petrópolis, João também recebeu votos em outros municípios da região e do entorno, como Teresópolis, com 364 votos; Nova Friburgo, com 323; Cachoeiras de Macacu, com 132; Três Rios, com 88; e Miguel Pereira, com 67. Também houve votação em Paraíba do Sul, Areal, Cantagalo, Paty do Alferes e São José do Vale do Rio Preto.

Aproximação com o eleitor

A aproximação com Petrópolis ganhou destaque ao longo de 2026, principalmente nas discussões sobre o preço dos combustíveis. Em janeiro, João esteve no município e chamou atenção para a semelhança dos valores cobrados nos postos. Na ocasião, afirmou haver indícios de formação de cartel e defendeu uma investigação pelos órgãos competentes, citando preços superiores aos praticados no Rio de Janeiro e em Teresópolis. Em abril, João participou de uma audiência pública promovida pelo vereador Thiago Damaceno na Câmara.



João também esteve em encontro realizado no Teatro Mariano

Encontro com Hugo Leal e Eduardo Paes

A relação entre os dois políticos também esteve presente em julho, quando João participou de um encontro promovido por Damaceno no Teatro Mariano, no Centro de Petrópolis. O evento reuniu mais de 700 pessoas e contou com a presença do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes e do deputado federal Hugo Leal, além de lideranças comunitárias. Saúde, prevenção de desastres, mobilidade urbana, segurança pública e desenvolvimento econômico estiveram entre os temas discutidos.

Celebração e apoio

Dois dias após a eleição, João e Damaceno voltaram a aparecer juntos em um vídeo publicado nas redes sociais para comemorar o resultado. O deputado eleito agradeceu o apoio do vereador e afirmou que pretende honrar os 2.606 votos recebidos em Petrópolis. “Vou honrar muito cada um desses votos que vocês nos deram”, declarou. Damaceno também celebrou a eleição e classificou o resultado como fruto do trabalho desenvolvido.

Novo portal

A Prefeitura de Petrópolis lançou um novo canal de denúncias de maus-tratos a animais no município. O portal oficial reúne denúncias que são encaminhadas diretamente à Coordenadoria de Bem-estar Animal (Cobea). A iniciativa facilita o acesso da população aos serviços de proteção e bem-estar animal.

Denúncias realizadas

Desde 2014, quando foi criada a Cobea, já foram recebidas 6.445 denúncias. A Prefeitura também vem intensificando também o trabalho de controle populacional de animais com programas de castração gratuita no município. Desde 2025, já foram realizadas em Petrópolis 4.891 castrações gratuitas de cães e gatos.

Outros serviços

O portal tem a proposta ainda de ampliar os serviços oferecidos, com espaço para localizar ou divulgar animais desaparecidos, encontrar um novo amigo para adoção responsável e unir a rede oficial de protetores e ONGs do município. O novo canal de denúncias está disponível no site da prefeitura.

Reflexo em Petrópolis

Depois de quatro meses consecutivos de saldo negativo na geração de empregos formais, o comércio de Petrópolis voltou ao campo positivo em agosto, com 44 novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. O resultado interrompe uma sequência de quedas iniciada em abril.

Sinal positivo

Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL Petrópolis), o número deve ser recebido como um sinal positivo, ainda que seja cedo para falar em uma retomada consolidada. O setor vinha de quatro meses de resultados negativos: -28 em abril, -21 em maio, -7 em junho e -66 em julho. Agosto, portanto, marca uma mudança na trajetória recente.

similar a 2025

O resultado deste ano também deve ser observado à luz do comportamento do comércio em 2025. No ano passado, o setor encerrou o período com saldo positivo de 222 empregos formais, respondendo por aproximadamente 40% dos 559 novos postos criados em todos os setores da economia de Petrópolis.



Seis dos suplentes exercem a função de vereador no município

Petrópolis tem 21 suplentes na Alerj e Câmara dos Deputados

Nove candidatos ficaram como suplentes em Brasília e outros doze no Rio

Por **Gabriel Rattes**

Petrópolis terá 21 candidatos ligados ao município na condição de suplentes nas eleições de 2026. São 12 nomes que disputaram uma vaga de deputado estadual e outros nove que concorreram à Câmara dos Deputados. Entre eles, estão candidatos que tiveram votações expressivas no Estado do Rio de Janeiro, mas não conseguiram uma das cadeiras disponíveis.

Entre os candidatos ligados a Petrópolis que ficaram como suplentes na disputa estadual, Sérgio Fernandes (PSD) teve a maior votação, com 28.507 votos. Na sequência aparecem Octavio Sampaio (PL), com 21.863; Dudu (DC), com 16.456; Junior Paixão (PSDB), com 8.320; Fred Procópio (MDB), com 7.277; Léo França (PT), com 5.488; Dr. Aloisio Barbosa (PP), com 4.328; Bernardo Santoro (PSD), com 1.501; Comissário Aranha (Republicanos), com 1.041; Marcelo Lessa (PSDB), com 663; Claudia Respeita (PSB), com 486; e Patricia Egídio (União), com 388 votos.

O resultado chama atenção pela quantidade de votos obtida por candidatos que não conquistaram uma cadeira. Octavio Sampaio, por exemplo, ficou com 21.863 votos e aparece como suplente no resultado estadual. Mesmo com a votação, a distribuição das cadeiras depende do desempenho dos partidos e federações em todo o estado.

Na disputa por uma vaga

na Câmara dos Deputados, nove candidatos ligados a Petrópolis também ficaram na suplência. Hugo Leal (PSD) foi o mais votado do grupo, com 57.557 votos, seguido por Bernardo Rossi (União), com 48.049; Marcus Vinícius Neskau (PRD), com 33.109; Max Lemos (União), com 30.700; Rubens Bomtempo (PT), com 19.613; Júlia Casamasso (PSOL), com 14.624; Professor Leandro Azevedo (Republicanos), com 3.629; Leandro Ziquinho (MDB), com 3.059; e Matheus Quintal (PL), com 3.032 votos. Nenhum deles foi eleito.

Hugo Leal teve uma das maiores votações entre os candidatos não eleitos para deputado federal em todo o país, mas os 57.557 votos não foram suficientes para garantir uma cadeira. O caso reforça o peso do sistema proporcional, no qual a votação individual do candidato é somada ao desempenho de seu partido ou federação para definir quantas vagas a legenda conquista.

Nas eleições proporcionais, o suplente é definido dentro da representação partidária ou da federação. Pela regra eleitoral, são considerados suplentes os candidatos mais votados de uma legenda que não foram eleitos, seguindo a ordem de votação. O suplente permanece fora do exercício do cargo enquanto os titulares estiverem normalmente nos mandatos, mas pode ser convocado em situações previstas na legislação.



Para o prefeito, o cenário é uma demonstração de força

Johnny Maycon comemora vitória expressiva de Nikolas Ferreira

O Prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL), através das redes sociais comemorou a vitória do PL em diversas regiões do Brasil, e destacou a expressiva quantidade de votos que o Deputado Federal Nikolas Ferreira (PL) recebeu, que foram cerca de 1.492.047 votos em Minas Gerais, que segundo ele é a maior votação da história para o cargo no país. No município, nesse 1º turno manteve-se a tendência da Região Serrana, que tem o eleitorado voltado a apoiar candidatos de direita, deixando então o cenário mais conservador. Nos maiores colégios eleitorais que incluem Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis, em relação à presidência, Flávio Bolsonaro do PL venceu Luiz Inácio Lula da Silva do PT. Para Johnny Maycon, o cenário é uma demonstração de força, confiança e esperança em um novo futuro para o Brasil.

LNCC participa de 4 conferências internacionais

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), participou, em Goiânia (GO), de quatro importantes conferências realizadas: 28th Symposium on Virtual and Augmented Reality (SVR 2026), XXV Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGames 2026), 39th Conference on Graphics, Patterns and Images (SIBGRAPI 2026) e International Conference on Artificial Reality and Telexistence & Eurographics Symposium on Virtual Environments (ICAT-EGVE 2026).



SVR, SBGames, SIBGRAPI e ICAT-EGVE 2026 foram realizadas juntas

Projetos e pesquisas apresentados pelo Laboratório

Representando o LNCC, o pesquisador Dr. Thiago Malheiros Porcino participou da programação científica e técnica, apresentando projetos e pesquisas nas áreas de realidade virtual, jogos sérios, computação gráfica e simuladores. Um dos destaques foi o Reciclagem Imersiva, desenvolvido no LNCC com financiamento da FAPERJ, por meio do programa Pista. O projeto foi finalista do Festival de Jogos, na categoria Serious Games, e também foi apresentado no XR Experience, explorando o uso da realidade virtual para conscientização e aprendizagem sobre reciclagem.

Simuladores voltados ao treinamento e à logística

O Laboratório Nacional também apresentou simuladores voltados ao treinamento e à logística, incluindo experiências de simulação de empilhadeira e de entrega de última milha. Os projetos foram desenvolvidos em colaboração com a Technical University of Munich (TUM), na Alemanha, em uma iniciativa viabilizada por bolsa da Fundação Alexander von Humboldt.

Promoção do intercâmbio

Além da apresentação de projetos e pesquisas, o Dr. Thiago Malheiros Porcino atuou como Program Chair do ICAT-EGVE 2026, contribuindo para a organização da conferência internacional. A realização conjunta do SVR, SBGames, SIBGRAPI e ICAT-EGVE reuniu cerca de 1.200 participantes em Goiânia, promovendo o intercâmbio entre pesquisadores.

Novo posto da Guarda

A Prefeitura de Cordeiro entregou, nesta terça-feira (06), as instalações da nova base de apoio da Guarda Municipal. O espaço foi estruturado com o objetivo de proporcionar melhores condições operacionais, ergonomia e suporte adequado aos agentes de segurança pública. A valorização da corporação municipal reflete diretamente no investimento.

Atendimento da Guarda

A Guarda Civil Municipal de Três Rios encerrou o mês de setembro com um novo recorde de produtividade. Ao todo, foram registradas 3.705 ações e atendimentos, número 13,72% superior ao contabilizado em agosto, quando foram realizadas 3.258 ações operacionais. O resultado demonstra o crescimento da atuação da Guarda Municipal.

Atuação da Força

Em janeiro, foram contabilizadas 983 ações e atendimentos. O número passou para 3.082 em julho, chegou a 3.258 em agosto e alcançou, em setembro, a marca de 3.705 ações. Entre os principais destaques do mês estão as 1.367 ações de trânsito, que envolveram fiscalização, apoio operacional, sinalização viária, além de suporte a eventos e obras públicas.

Ações de proteção

As ações de proteção e prevenção também tiveram papel de destaque no trabalho desenvolvido pela Guarda Municipal. A Ronda Maria da Penha realizou 164 ações durante o mês, com acompanhamento e proteção de mulheres que possuem medidas protetivas, além da integração com a rede de proteção.

Patrulhamento noturno

Outro destaque foi o Patrulhamento Ciclisto Noturno, responsável por 160 ações em áreas comerciais, praças e espaços de lazer, fortalecendo a presença preventiva da Guarda em diferentes pontos da cidade. Na área de ordenamento urbano, foram realizadas 688 ações de fiscalização de posturas e atuação operacional integrada, incluindo fiscalização do comércio.



Dados estão disponibilizados no Divulga Cand Contas

Marketing compõe o gasto mais expressivo das campanhas

Propaganda domina os gastos declarados de cada candidato à Justiça Eleitoral

Por **Leandra Lima**

De acordo com a base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a propaganda eleitoral foi o principal destino das verbas milionárias dos candidatos a deputado federal ligados ao município de Petrópolis. A maior parte dos recursos arrecadados foi utilizada em comunicação e marketing digital, produção de materiais virtuais, material impresso de campanha, entre outros produtos.

Os candidatos que tiveram os maiores tetos de gastos foram Max Lemos (União), com R\$ 2.865.757,40; o ex-prefeito de Petrópolis Bernardo Rossi (União), com R\$ 2.650.217,53; Marcus Vinícius Neskau (PRD), com R\$ 2.214.594,59; e Hugo Leal (PSD), com R\$ 1.841.479,32.

Cada um adotou uma estratégia diferente. Bernardo Rossi destinou quase 19% das verbas, o equivalente a cerca de R\$ 497.616,00, para assessoria. E foi separando os recursos em diferentes frentes que concentrou cerca de metade dos investimentos na contratação de agências de comunicação integrada e produtoras de mídia para rádio, televisão e plataformas digitais.

Outra parte dos recursos foi destinada a gráficas para a impressão de materiais de campanha, além do pagamento das equipes que atuavam nas ruas do município.

Já Max Lemos focou os gastos na produção gráfica de grande porte e na atuação nas redes sociais. O maior contrato individual da candidatura foi com a P. G. de Freitas Serviços Gráficos, totalizando R\$ 396,7 mil, além de outros R\$ 211,3 mil destinados à Inova Print.

Neskau, adotou uma estratégia focada nas ruas, além de

transporte e suporte às equipes de campanha. A maior despesa declarada foi destinada à Prime Descartáveis, no valor de R\$ 427,1 mil, somada a R\$ 239 mil repassados à Exact Indústria para a produção de rótulos e embalagens.

Hugo Leal, apostou em materiais impressos, como adesivos, cartazes e santinhos, além de consultoria jurídica e contábil especializada para assegurar a cobertura operacional nos municípios do Estado. Nesses serviços, foram gastos cerca de R\$ 196.831,10, o que corresponde a 11% dos recursos.

Júlia Casamasso, que recebeu uma menor proporção de recursos, com R\$ 492,5 mil provenientes do fundo partidário, buscou direcionar a verba para o impulsionamento de conteúdos digitais na Meta (Facebook e Instagram), somando R\$ 103,5 mil contratados diretamente com a plataforma.

Rubens Bomtempo priorizou a contratação de veículos de imprensa regional para publicidade e a impressão de boletins informativos e panfletos programáticos.

Já Matheus Quintal direcionou os gastos para o tráfego pago nas redes sociais, a produção de fotos e vídeos promocionais e a impressão de material gráfico para apoiar ações nas ruas.

Marcus São Thiago direcionou a maior parte dos gastos para a confecção de material gráfico, como bandeiras, cartazes e santinhos. Professor Leandro Azevedo, Leandro Ziquinho e Marcus São Thiago aplicaram a maior parte dos recursos diretamente na compra de material impresso básico de divulgação e em pequenos auxílios operacionais para a campanha nas ruas.

‘Quero fazer política para o interior’, diz Raone Ferreira

Vereador de VR foi eleito deputado estadual com mais de 28 mil votos

Por **Ana Luiza Rossi**

Educação, saúde mental, transporte e segurança pública. Estas são as principais pautas que Raone Ferreira quer tratar assim que pisar seus pés na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Com 28.377 votos pelo PT, Raone vai deixar seu mandato de vereador na Câmara de Volta Redonda para assumir seu primeiro mandato como deputado estadual na legislatura de 2027 até 2030.

Ao Correio Sul Fluminense, o mais novo parlamentar eleito em representatividade ao interior afirma que ainda não caiu a ficha. Durante a campanha, chegou a visitar cerca de 30 a 40 cidades - com foco especial no Sul Fluminense - e que está com boas expectativas de ir para capital e falar sobre as necessidades locais de Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Pinheiral, Resende, Rio Claro, Angra dos Reis e entre outras cidades.

- Quero fazer o bolo e eu quero que o recheio tenha interior. São questões muito específicas. As relações com os prefeitos, as políticas públicas que não acontecem, os recursos que às vezes não chegam, vozes que não são ouvidas. Eu quero muito fazer política para o interior - frisou.

DISCUSSÕES PRIORITÁRIAS

Doutor em educação e professor, Raone quer valorização de todos que trabalham no chão da escola. “Quero ser uma voz pelos professores, pelos orientadores educacionais e cuidadores. A educação está um caos no Estado e com o pior Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Brasil. Então, isso é uma questão de luta primordial”, afirmou.

O segundo ponto a ser tratado é quanto o fortalecimento de políticas para a saúde mental, inclusive, com destinação de recursos e orçamento do estado para tratar do assunto.

Ainda, Raone também quer levar para o pleito a questão do transporte coletivo que, segundo ele, está caótico. O principal

foco seria a implementação do modelo Tarifa Zero, que já possui aderência em pelo menos outras 20 cidades fluminenses. “Claro, o deputado sozinho não faz isso. Quem faz é o poder executivo, mas a gente pode provocar e debater”, destacou.

O quarto tema que deseja trabalhar é sobre a segurança pública, com debate sobre organizações criminosas, domínio de territórios e a criação de um plano específico para uma polícia preparada e valorizada em seu serviço ao público. “Todo policial precisa ser valorizado. Então, são coisas que eu não posso me furtar do debate. Preciso participar desse processo e eu quero fazer isso na Alerj, de forma responsável e técnica”, disse Raone, que ainda falou sobre pautas como meio ambiente, com foco inicial nesse primeiros pontos.



Raone afirma que vai manter cobranças e fiscalizações

PARCERIA COM OUTROS PARLAMENTARES

Raone ainda citou sobre ter conversado com outros candidatos de sua base política que também foram eleitos para Assembleia Legislativa e também para a Câmara dos Deputados, em Brasília. “Já adianto que conversei com o André Ceciliano, conversei com a Verônica Lima, conversei com Lindbergh [Farias]. Ele foi a primeira pessoa com quem conversei, que é um grande parceiro nosso”, disse. Ele ainda citou Marcelo Freixo, Daniel Soranz e outros.

- A gente está em diálogo constante com toda bancada e eu acho que a gente vai poder construir um futuro muito bom para a nossa cidade e para nossa região - afirmou.

PRÓXIMOS MESES NO LEGISLATIVO

Raone ainda falou sobre os

próximos cinco meses que se manterá na Câmara de Volta Redonda. Ele afirma que continuará tratando as mesmas questões de saúde mental, educação, valorização e fiscalização do executivo.

- Agora a gente vai paralelar isso e estudar, organizar e preparar as estruturas de equipe. Vamos fazer ações novas para o mandato de deputado - disse.

Questionado sobre ter tido contato com o suplente Juninho Gomides, do PSB, que irá assumir sua vaga no Legislativo, Raone afirma que não teve. Gomides foi apontado como assessor do deputado estadual Jari Oliveira, da mesma sigla, que também foi ex-vereador de Volta Redonda e foi reeleito para Alerj.

- Ele entrou com uma ação junto com o Jari e o PSB para caçar o meu mandato quando mudei de partido, mesmo tendo autorização do presidente nacional. Foi uma rasteira e foi muito chato. Então, não tive relação com eles. Mas de qualquer forma ele vai assumir no ano que vem e desejo boa sorte - destacou Raone.

Ele afirma que espera ver o cumprimento do que Gomides defendeu em período de campanha e que faça seu trabalho como qualquer parlamentar deveria fazer. Raone pontuou, inclusive, que também foi suplente e que o fato de estar na Câmara Municipal não pode deslumbrar ninguém.

- Você entra aqui e tem que estar à disposição para servir as pessoas, acordar cedo, dormir

tarde e ter a noção de que o outro, independente do partido que apoia, tem que ser atendido por quem está aqui. Não se deslumbra com cargo, porque isso aqui é passageiro - concluiu.

PERSPECTIVA PARA O 2º TURNO

Ainda, o parlamentar não pode deixar de comentar sobre o segundo turno que vai definir o presidente para os próximos quatro anos no Brasil, que está entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Raone, como sempre, foi direto:

- Só tenho um recado para dizer. Na hora que a gente for colocar nosso voto, ele não é do seu patrão, não é do seu líder religioso, não é do seu parente, ou seja, o voto é seu. Então vote com consciência - frisou.

O parlamentar fez comparações sobre investimentos diretos do Governo Federal no interior durante a gestão do atual presidente da República.

- Em Volta Redonda, a gente tem duas creches em construção, tem postos de saúde que já está terminando a obra, duas ambulâncias, material para equipamentos da saúde, piso da enfermagem. Teve muito investimento do governo federal, como o Pátio de Manobras em Barra Mansa, quase R\$ 200 milhões, a Rodovia do Contorno, então foi uma série de investimentos que o governo anterior do Bolsonaro não fez. As pessoas podem não gostar do Lula, mas é importante entender que a gestão trouxe benefícios para cá - defendeu Raone.



DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, com base no art. 29 do Decreto nº 48.816 de 24 de novembro de 2023 que regulamenta a fase preparatória das contratações de que trata a Lei 14.133 de 01 de abril de 2021, informa que constam em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

SEI-150016/031880/2024 - Prestação de serviço de fornecimento de Sistema de Segurança Cibernética para monitoramento ativo de vulnerabilidades e realização de testes de intrusão, contemplando o licenciamento, implantação, suporte técnico e treinamento da solução.

SEI-150016/183763/2024 - Contratação de serviços especializados de licenciamento de software por assinatura (subscrição), incluindo manutenção, atualização, suporte técnico e migração de arquitetura utilizada pelo DETRAN/RJ.

SEI-150016/107158/2026 - Aquisição de 300 extintores e 300 tripés para extintores.

SEI-150142/001269/2021 - Prestação de serviços de confecção, personalização e emissão de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e suas respectivas variáveis e de Permissão Internacional para Dirigir (PID).

SEI-150016/070445/2025 - Contratação, via certame licitatório, de empresa previamente credenciada, homologada ou autorizada pela SENATRAN – Secretaria Nacional de Trânsito para executar os serviços de confecção, personalização, emissão e entrega da CNH – Carteira Nacional de Habilitação, PPD - Permissão para Dirigir, ACC – Autorização para Conduzir Ciclomotor e PID – Permissão internacional para Dirigir, observadas as especificações e as exigências da legislação, inclusive no que concerne a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

SEI-150016/078356/2024 - Aquisição de Copos com água - 200ml.

SEI-150016/020191/2026 - Aquisição de projetores multimídia.

SEI-150016/173075/2026 - Aquisição de 4000 squeezes personalizadas.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA AVISO

A SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA, torna público aos interessados que realizará Pregão Eletrônico, conforme segue abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

MODO DE DISPUTA: Aberto.

OBJETO: “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS DE IMPRESSÃO DE PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA, NO FORMATO A4, CONTENDO CAPA E MIOLO, TOTALIZANDO 95 A 100 PÁGINAS, IMPRESSAS FRENTE E VERSO, EM POLICROMIA (4/4), POR MEIO DE IMPRESSÃO A LASER, COM TIRAGEM DE 500 (QUINHENTOS) EXEMPLARES, SENDO: 450 (QUATROCENTOS E CINQUENTA) UNIDADES NA LÍNGUA PORTUGUESA E 50 (CINQUENTA) UNIDADES NA LÍNGUA INGLESA, BEM COMO O FORNECIMENTO DE 500 (QUINHENTAS) UNIDADES DE ENVELOPES PERSONALIZADOS, CONFECCIONADOS EM PAPEL OFFSET 90G, TAMANHO 26 X 36 CM, COM IMPRESSÃO EM POLICROMIA (4/4), NA FORMA ESTABELECIDADA NO EDITAL E SEUS ANEXOS.”

POSIÇÃO	DIA	MÊS	ANO	HORÁRIO
DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO	20	10	2026	14H00
PROCESSO Nº	SEI-100001/001943/2026			
TIPO	MENOR PREÇO GLOBAL			
DATA DA PUBLICAÇÃO	07/10/2026			
PORTAL	www.compras.rj.gov.br/publico/			

Os arquivos referentes ao Aviso de Dispensa de Licitação e respectivos anexos estarão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas-PNCP e no Portal de Compras do Governo do Estado do Rio de Janeiro – SIGA: www.compras.rj.gov.br

REPRODUÇÃO/ X - @AFDFRAKTIONLSA



Extrema-direita deve ter primeiro governo estadual desde o nazismo

Alemanha elege presidente de Parlamento de extrema-direita

Tobias Rausch, político da AfD (Alternativa para a Alemanha), foi eleito na terça-feira (6), em Magdeburgo, presidente do Parlamento estadual em Saxônia-Anhalt. Um passo notável para a Alemanha contemporânea, descrito de maneira sucinta por uma opositorista: Rausch é “o primeiro presidente parlamentar de extrema direita desde Hermann Göring”.

Göring, braço direito de Adolf Hitler durante o regime nazista, foi usado como medida histórica por Heidi Reichinnek, líder do partido A Esquerda. Sua fala não mirava a AfD, mas a CDU (União Democrata-Cristã), legenda do primeiro-ministro, Friedrich Merz. Em votação secreta, Rausch recebeu 48 votos, mais do que os 44 da soma da AfD (39) com a sigla nanica BSW (5). Os quatro votos extras, especula-se, vieram da bancada dos democratas-cristãos. Verdes, SPD e A Esquerda orientaram o voto contra, enquanto a CDU pregou a abstenção, manobra percebida como ambígua.

Assunto será discutido em Berlim

“Quando se tratou de elevar um extremista de direita ao cargo mais alto, 9 dos 15 deputados da União [CDU] decidiram conscientemente abrir caminho para ele, seja votando a favor ou se abstendo”, declarou Reichinnek. Matthias Miersch, líder do SPD, foi mais diplomático sobre a atitude do parceiro de coalizão federal, mas afirmou que o assunto certamente seria discutido em Berlim. “Trata-se da situação geral dos nossos partidos nessa conjuntura difícil.”

JÖRG BRAUKMANN VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ascensão da extrema-direita na Alemanha preocupa Europa

Chefe do Parlamento vê situação preocupante

Thorsten Frei, chefe do grupo parlamentar da CDU no Bundestag, o Parlamento Federal, afirmou que viu o episódio com preocupação, mas ponderou que creditar ao partido os quatro votos extras é “pura especulação”. Horas depois, o enredo da novela piorou, quando Hans-Thomas Tillschneider, figura bem mais controversa da AfD, foi eleito vice-presidente da Casa com 44 votos. Desta vez, quem correu para dizer que não votou no deputado foi a BSW, um partido peculiar, que se diz de esquerda e conservador.

AfD obteve o apoio de 44% dos eleitores

As eleições regionais na Saxônia-Anhalt, um dos estados mais pobres da Alemanha, viraram notícia mundial no mês passado, quando a AfD obteve o apoio de 44% dos eleitores. Seu principal candidato, Ulrich Siegmund, que nesta terça apareceu no Parlamento tomando café em uma caneca com a inscrição “lágrimas da esquerda”, deve ser eleito governador em dezembro.

II Guerra Mundial

Como nesta terça, sua confirmação terá como necessária referência o arco histórico com o nazismo. Será a primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial que a Alemanha terá um governo de extrema direita. “Não vou exercer esse cargo como presidente de um grupo parlamentar, mas sim como presidente do Parlamento da Saxônia-Anhalt”, afirmou Rausch.

Tempos passados

“Os tempos de ‘Brandmauer’ deveriam ser coisa do passado”, afirmou, referindo-se ao firewall, a prática de não negociar ou votar com a AfD que os partidos políticos adotam na Alemanha. É esse apelo de supostos tons democráticos que políticos da CDU local usam para justificar uma aproximação com a legenda populista.

Outras preocupações

Representantes da CDU se sentem encurralados por um governo Merz cada vez mais impopular e a adesão crescente dos eleitores à AfD com promessas populistas e reacionárias. Preocupações ideológicas e o peso do passado ficam cada vez mais de lado.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Trump em baixa

O índice de aprovação do presidente Donald Trump permaneceu na mínima recorde de sua carreira política nos últimos dias, segundo novo levantamento Reuters/Ipsos concluída na segunda-feira (5). A pesquisa, realizada ao longo de seis dias, mostra que 32% dos americanos aprovam a presidência de Donald Trump.

Eleitores hispânicos

É um percentual inalterado em relação a um levantamento Reuters/Ipsos de setembro, que apontou a avaliação do republicano no nível mais baixo de sua carreira política. Os eleitores hispânicos ajudaram a impulsionar Trump à vitória na disputa presidencial de 2024, quando conquistou quase metade dos votos desse grupo, ante cerca de um terço na eleição de 2020.

Apoio em queda livre

O apoio a Trump vindo deste grupo social diminuiu nos últimos meses para 24%, em meio ao aumento da inflação desencadeado pela decisão de entrar em guerra com o Irã. Hispânicos também são um grupo afetado pela política anti-imigração agressiva da Casa Branca, com retirada de políticas públicas para migrantes, além de detenções e deportações.



Presidente francês assistiu o lançamento em submarino na costa da Bretanha

França testa novo míssil nuclear após ameaças de Vladimir Putin

‘Mensagem é alta e clara’, disse Macron, que assistiu o lançamento no mar

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

A França testou nesta terça-feira (6) seu novo míssil nuclear lançado de submarinos, o M51.3, naquilo que o presidente Emmanuel Macron chamou de “uma mensagem alta e clara para quem quiser ouvir” — no caso, a Rússia de Vladimir Putin. Na semana passada, o presidente russo e outras autoridades do país fizeram ameaças nucleares à Europa após o chanceler polonês sugerir que a aliança militar Otan deveria pressionar militarmente a Rússia no seu exclave europeu de Kaliningrado, no mar Báltico.

“Para ser livre, você precisa ser temido. E para ser temido, você precisa poderoso”, disse Macron em completo modo Kim Jong-un, o ditador norte-coreano que propaga a sua presença nos lançamentos de mísseis de seu país.

O francês assistiu ao disparo, que foi feito pelo submarino de propulsão nuclear Le Vigilant, a partir da fragata Auvergne, no Atlântico sobre a costa da Bretanha. O novo míssil entrou em operação em outubro do ano passado, e esse foi seu primeiro teste de verificação desarmado.

Segundo dados de apresentações do fabricante Ariane e da Marinha francesa, o M51.3 pode voar 10 mil km

carregando até seis ogivas nucleares TNO-2, cada uma com talvez 150 quilotons, ou dez vezes a potência da bomba de Hiroshima. Os quatro submarinos estratégicos da França são o esteio de sua força nuclear, carregando estimadas 240 das 290 ogivas operacionais do país. As restantes estão em mísseis de cruzeiro lançados do ar por caças Rafale, e há ainda 80 bombas aposentadas, mas não desmontadas.

O arsenal é o quarto maior do mundo, atrás dos líderes incontestáveis Rússia e Estados Unidos e da ascendente China, que tem 620 ogivas segundo a referencial Federação dos Cientistas Americanos.

A França tomou para si a tarefa de enfrentar retoricamente a Rússia no campo nuclear, um movimento que coincide com a condição de fragilidade doméstica de Macron, que encerrará seu segundo e último mandato no próximo ano e vê rivais à direita e à esquerda em alta.

O país integra a Otan, mas tem controle separado de suas armas nucleares, que está sendo integrado ao do Reino Unido, o outro membro europeu do grupo que possui tal capacidade. “Juntos somos mais fortes”, afirmou Macron, que gastará R\$ 30 bilhões anuais para manter seus mísseis.

JONAS DE CARVALHO VIA WIKIMEDIA COMMONS



Mauro Galvão tirou o Botafogo do jejum de 21 anos sem títulos em 1989

Mauro Galvão avalia sua relação com torcidas de Botafogo e Vasco

Diante da partida entre Botafogo e Vasco, o ex-zagueiro Mauro Galvão, que conseguiu o feito de ser ídolo dos dois rivais, falou ao portal Bolavip Brasil sobre sua relação com as torcidas de Botafogo e Vasco.

– Fui importante no time do Botafogo de 1989, no qual quebramos um jejum que durava 21 anos e era um peso para quem vestia a camisa alvinegra. No Vasco, no ano do centenário, conquistar a Libertadores foi um divisor de águas não apenas na vida do clube e dos jogadores, mas também para os torcedores. O carinho que recebo até hoje onde vou, em qualquer região do país, é impressionante. A torcida é gigante – disse Mauro Galvão.

Além dos rivais cariocas, Galvão conseguiu o feito de ser ídolo de Grêmio e Internacional, os rivais gaúchos. O ex-zagueiro foi campeão brasileiro por ambos.

Ídolo analisa melhora da temporada vascaína

Ele também analisou a melhora do Vasco no ano.

– Acho que o Vasco tinha algumas carências que acabaram agora dando uma amenizada. Amenizou um pouco com a chegada do Sosa e do atacante [Colidio] também. Eles deram mais opções para o treinador. Principalmente o Sosa. O Pedro Emanuel também é um treinador que chegou já com as ideias bem claras. Então acho que a gente está conseguindo ter esperança que o Vasco consiga, nesses jogos, superar o seu adversário – concluiu o ex-zagueiro.

MATHEUS LIMA/VASCO



Mauro Galvão elogiou as chegadas de Sosa e Colidio ao Vasco

Vasco x Boca Juniors será no Rio de Janeiro

Após sondar mandar a decisão da semifinal da Copa Sul-Americana, contra o Boca Juniors, em Manaus, a diretoria do Vasco bateu o pé e definiu que a partida será disputada no Rio de Janeiro. A ordem de preferência de estádios é Maracanã, São Januário e Nilton Santos. Na manhã desta terça (6), a diretoria peticionou um agravo de instrumento à Justiça do Rio, afirmando que o jogo, marcado para 20 de outubro, será realizado em terras cariocas. A decisão veio após o posicionamento do Ministério Público do Rio de Janeiro.

MP-RJ recomenda Maracanã para sediar o jogo

Na noite de segunda (5), o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) se manifestou sobre o caso, recomendando a realização da partida no estádio do Governo do Estado. Foi enviado um inquérito ao Consórcio Maracanã, alegando que o Maraca é a opção mais segura para um jogo deste tamanho. O inquérito também diz que o gramado não é impeditivo, já que houve outros jogos no mesmo período de tempo em 2026.

Futuro do Brasil

O jornal britânico The Guardian trouxe três brasileiros na lista de 60 jogadores mais promissores da geração 2009: o atacante Eduardo Conceição, o meia Eduardo Pape e o zagueiro Iago Machado. Pape é destaque da Seleção Brasileira Sub-17; Iago integra o elenco profissional do Corinthians, e Conceição já treina com os profissionais do Palmeiras.

Golden Boy 2026

Outra trinca brasileira está concorrendo à premiação que definirá o melhor jogador Sub-21 do futebol europeu. Segundo o jornal italiano “Tuttosport”, Endrick [Real Madrid], Rayan [Bournemouth] e Estêvão [Chelsea] estão entre os finalistas do Golden Boy. Eles concorrem com nomes como Pau Cubarsí, campeão mundial com a Espanha, e Zaire-Emery, do PSG.

Raphinha até 2030

Se vive má fase com a Seleção Brasileira, o atacante Raphinha está em lua de mel com o Barcelona. O atacante brasileiro é o grande craque dos Blaugrana na temporada, além de ser o capitão do time que tem como camisa 10 Lamine Yamal. Nesta terça (6), ele renovou seu contrato com o clube até 2030, com aumento salarial expressivo.

De olho no Fla-Flu

O Fluminense enfrenta o Coritiba nesta quinta-feira (8) com uma preocupação em mente: seus jogadores pendurados. São nove atletas com dois cartões amarelos, sendo três deles titulares do Tricolor [Hulk, Ganso e Martinelli]. A situação fica mais grave porque domingo (11) tem Fla-Flu pelo Brasileirão. Quem tomar cartão, ficará de fora do clássico.

Por vaga na Libertadores

Os outros atletas pendurados são o meia Savarino, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Castillo, o zagueiro Freytes e o volante Otávio. O Flu terá, a partir desta quinta, uma maratona de quatro jogos disputados no Maracanã. Essas partidas são consideradas fundamentais pela comissão técnica para garantir vaga na Libertadores 2027.

Reforço para a base

O Flamengo pagará R\$ 3 milhões ao Paysandu pelo meio-campista Pedro Henrique. Com 18 anos, a revelação paraense era pretendida por diversas equipes brasileiras, mas optou pelo Rubro-Negro. Ele será apresentado no feriado de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e será integrado ao elenco Sub-20 do Flamengo.

MATHEUS LIMA/VASCO



Nilton Santos recebe o Clássico da Amizade nesta quarta-feira (7)

Clássico da Amizade chega com promessa de jogo nervoso

Separados por 4 pontos, Botafogo e Vasco se enfrentam no Nilton Santos

Por **Pedro Sobreiro**

O Estádio Olímpico Nilton Santos receberá, às 20h30 desta quarta-feira (7), o Clássico da Amizade. Apesar do nome, o duelo entre Botafogo e Vasco não terá nada de amistoso. Isso porque as duas equipes se encontram na parte de baixo da tabela, estando separadas por apenas quatro pontos na classificação.

No momento, pela proximidade do Z4, a situação é mais urgente para o Cruzmaltino, que tem 31 pontos, dois a mais que o Grêmio, o primeiro time na zona de rebaixamento. Porém, diferentemente de outras equipes, o Vasco tem um jogo a menos, que deve ser disputado contra a Chapecoense no próximo mês.

Já o Botafogo, que busca encaixar o trabalho do técnico Tite, está em 12º, com 35 pontos. A preocupação, no entanto, se dá porque o ataque do clube ainda tenta se reencontrar, e vem de uma fase que definitivamente não é bom. De imediato, fazer o time voltar a marcar gols é a prioridade de Tite, que contará com a estreia do atacante marroquino Ziyeche, que utilizou a Data FIFA como um tipo de mini pré-temporada para recuperar a parte física.

Pelo lado do Vasco, também

falando no ataque, o time contará com um desfalque de peso: o ponta colombiano Andrés Gómez, que levou o terceiro cartão amarelo na goleada por 5 a 0 sobre o Coritiba. Entretanto, como Gómez foi convocado pela seleção colombiana nesta Data FIFA, não haveria tempo hábil para ele retornar descansado para o jogo. Ou seja, sua ausência já era esperada pela comissão técnica, que trabalhou nestas duas semanas para suprir sua ausência.

MOMENTOS DISTINTOS

O duelo será também um combate de momentos diferentes dos treinadores. Enquanto o Botafogo tenta emplacar o trabalho do técnico Tite, que chegou momentos antes da pausa para a Data FIFA, o treinador vascaíno, Pedro Emanuel, já começa a colher os frutos de um trabalho que parece ter sido assimilado pelo elenco.

Pelo lado do Vasco, o time parece mais pronto. Por outro lado, o Botafogo pode contar com o fator surpresa do trabalho de Tite. Fato é que o vencedor da partida ganhará um bom respiro no Campeonato Brasileiro, afastando momentaneamente o risco do rebaixamento. A luta contra o Z4, neste ano, inclusive, promete ser mais intensa que a briga pelo título.

Palco das Superfinais, CERET ganha nova iluminação e amplia possibilidades de jogos noturnos

Por **Pedro Sobreiro**

Casa da seleção brasileira de Flag Football e palco das Superfinais, agendadas para novembro deste ano, o CERET (Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador), na Zona Leste de São Paulo, ganhou uma nova experiência para o esporte. A nova iluminação do campo foi inaugurada simbolicamente durante a partida entre Tatuapé Monsters e Corinthians Steamrollers, que transformou a noite de sábado em uma versão brasileira do “Saturday Night Football”.

O campo, inclusive, tem confirmada a presença de duas equipes cariocas para as Superfinais. O Flag Kings e Vasco Almirantes são os representantes do Rio de Janeiro na categoria masculina, enquanto o Cruzmaltino também se classificou para as Superfinais na categoria feminina.

As Superfinais são a primeira divisão do Flag Football nacional. Reunindo as equipes melhores colocadas nos campeonatos regionais, o torneio conta com uma fase de grupos, levando os classificados para o mata-mata. A curiosidade do torneio é que ele acontece todo em um fim de semana.

No caso, são separados um fim de semana para as Superfinais masculinas e outro para as femininas.

INAUGURAÇÃO DA ILUMINAÇÃO

Antes do jogo entre Tatuapé e Corinthians, representantes da administração do CERET, da Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), da Federação Paulista e dos dois clubes participaram do momento que marcou a nova iluminação do campo.

A cena reuniu Tuka Gonçalves, administrador do CERET; Luiz Ridolfi, presidente do Tatuapé Monsters; Silvio Celio, capitão do Corinthians Steamrollers; Ricardo Trigo, presidente da Federação Paulista; Cristiane Kajiwarra, presidente da CBFA; Rakel Barros, vice-presidente da CBFA e diretora de Seleções para o ciclo de gestão; e Louis Dolabella, diretor jurídico da CBFA.

‘Maracanã’ do Flag Football recebe melhorias

YAN BARROS/CBFA



Partida entre Tatuapé Monsters e Corinthians Steamrollers marcou inauguração simbólica da iluminação; Tatuapé venceu por 20 x 7

YAN BARROS/CBFA



“

Grande parte dos nossos eventos da Seleção Brasileira e das etapas nacionais do flag são realizados no CERET. Para nós, da CBFA, é uma grande alegria poder entregar essa contrapartida para a comunidade”

Cristiane Kajiwarra
Presidente da CBFA

Nova iluminação foi inaugurada no CERET no último sábado (3)

com o CERET também tem sido importante para a realização de competições e atividades das seleções brasileiras.

– Grande parte dos nossos eventos da Seleção Brasileira e das etapas nacionais do flag são realizados no CERET. Para nós, da CBFA, é uma grande alegria poder entregar essa contrapartida para a comunidade, ampliando as possibilidades de vivenciar o esporte e criando experiências diferentes para atletas e público – afirmou Cristiane.

JOGO DE ESTREIA

Em campo, o Tatuapé Monsters venceu o Corinthians Steamrollers por 20 x 7, encerrando a participação das duas equipes na fase de grupos da D2. O resultado marcou a última rodada da competição para os times, enquanto o cenário iluminado acrescentou um elemento simbólico à noite e à presença do futebol americano no CERET.

A partir de agora, o espaço passa a incorporar também essa nova possibilidade: receber eventos esportivos à noite com campo iluminado, arquibancada e atletas em ação, criando uma atmosfera especialmente marcante para modalidades como o futebol americano.

Com a nova estrutura, o campo do CERET passa a contar com melhores condições para receber partidas no período noturno, ampliando as possibilidades de uso do espaço e criando uma experiência visual diferenciada para atletas, torcedores e público. Segundo Tuka Gonçalves, gestor do CERET, o campo 3, destinado ao rugby e ao futebol americano, estava sem iluminação há aproximadamente três anos.

– A recuperação dessa estrutura é resultado de um trabalho conjunto e de importantes parcerias. Quero agradecer à CBFA e à Federação Paulista de Futebol Americano, ao Alexandre Turati, coordenador de esportes do CERET e meu braço direito, e especialmente à vereadora Ana Carolina Oliveira, eleita deputada federal, pelo apoio e incentivo para que essa conquista se tornasse possível. É uma melhoria importante,

que amplia as possibilidades de treinos, jogos e eventos e beneficia o esporte e toda a comunidade que utiliza o CERET – disse.

A novidade ganhou um significado especial ao ser apresentada durante uma partida de futebol americano, modalidade que vem ampliando sua presença em diferentes espaços esportivos da capital paulista. Para Cristiane Kajiwarra, presidente da CBFA, a relação construída

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Segundo turno é “vale tudo”

O segundo turno já começou. Infelizmente, não há sinais deque será um turno de debate de ideias, de construção de imagem. Pelo que se viu no primeiro turno será uma disputa de desconstrução de imagem do adversário. Será um “vale tudo”. E quem perde, lógico, é o país. Que ninguém espere ofuncionamento do Legislativo daqui até o final do ano. Propostas importantes, como o fim da

escala 6x1 e da bets, certamente ficarão para depois, para discuti-las. Aprová-las ou não agora será dar munição a um ou outro candidato. As urnas deram ao Brasil um novo rumo a partir do ano que vem. Como vem acontecendo mundo afora. Também demos uma forte guinada à direita não apenas no plano federal, mas também no nível estadual. O que se convencio-

nou chamar de “direita” — a maioria dos eleitos, com certeza, não sabe bem o que é isto — formou uma sólida maioria no plano federal e bancadas fortes no nível estadual. Somos sim, hoje, um país de “direita”, como muitos da América Latina, para alegria do presidente Trump. Este turno mostrou ainda a falência de alguns partidos que obtiveram votação inexpressiva, diante da importância que um dia tiveram para o país. Bom, temos uma nova realidade que vai prevalecer a partir do próximo ano. Agora, temos pela

frente uma acirrada, e não se assustem se violenta, disputa presidencial e em mais seis estados e no Distrito Federal. Certamente, e independente dos resultados destas disputas, a partir de 2027, teremos um Brasil diferente. A visão, reconheçamos, não é animadora. Seja quem for o presidente eleito, enfrentará grandes dificuldades para cumprir as promessas que fez na campanha. E as novas que fará, com certeza, já a partir desta semana. Que o eleitor fique muito atento. Afinal, é ele que sempre paga a conta.

EDUARDO GOMES GAELZER

Advogado, professor e pesquisador do Getrab/USP

O que os processos trabalhistas revelam sobre o mercado de trabalho brasileiro

Os números da Justiça do Trabalho oferecem um retrato importante, embora nem sempre percebido, das relações entre empregados e empregadores no Brasil. Levantamento publicado por Luiza Calegari no Valor Econômico, em 21 de setembro, mostra que férias, FGTS e outras verbas básicas estão entre os pedidos mais frequentes nas reclamações trabalhistas ajuizadas em 2024 e 2025. Mais do que uma estatística processual, esses dados ajudam a compreender algumas das dificuldades que ainda marcam o mercado de trabalho brasileiro. Segundo dados oficiais do Tribunal Superior do Trabalho, foram ajuizados 4.090.375 novos processos na Justiça do Trabalho em 2024. Entre os assuntos mais recorrentes estavam horas extras, verbas rescisórias, adicional de insalubridade, multa de 40% do FGTS e indenização por dano moral. O volume impressiona, mas o conteúdo dos pedidos talvez seja ainda mais revelador: boa parte das demandas envolve direitos elementares decorrentes da própria relação de emprego. Aviso-prévio, férias acrescidas de um terço, gratificação natalina e depósitos do FGTS não são benefícios extraordinários ou desconhecidos pelos empregadores. São obrigações que integram há décadas o núcleo básico da legislação trabalhista. Quando chegam aos tribunais, portanto, os conflitos podem revelar não apenas divergências jurídicas, mas também situações concretas de inadimplemento.

É preciso, contudo, evitar uma interpretação simplista desses números. As reclamações trabalhistas não decorrem de uma única causa. Há diferentes realidades por trás das estatísticas. Uma delas é justamente o não pagamento de parcelas básicas da relação de emprego. Em determinados casos, dificuldades financeiras enfrentadas pelas empresas podem contribuir para o descumprimento de obrigações trabalhistas. Isso não elimina o direito do empregado, mas ajuda a explicar por que verbas elementares continuam aparecendo com tanta frequência no Judiciário. Outra realidade está relacionada às novas formas de contratação. A chamada pejotização trouxe para o centro do debate trabalhista situações em que profissionais constituem pessoas jurídicas e passam a prestar serviços mediante contratos de natureza civil. Em determinadas circunstâncias, posteriormente, o trabalhador busca o reconhecimento de vínculo empregatício, alegando que a contratação formal não correspondeu à realidade da prestação de serviços. Esse é um dos pontos mais sensíveis da atual discussão sobre o futuro das relações de trabalho. A liberdade de contratação entre empresas e profissionais não pode ser confundida com a utilização de estruturas civis para ocultar uma relação efetivamente subordinada. Ao mesmo tempo, a existência de uma contratação por pessoa jurídica não deveria, por si só, ser suficien-

te para presumir fraude. A distinção entre uma relação empresarial legítima e uma relação de emprego dissimulada depende da realidade concreta de cada caso. Há ainda uma terceira frente que merece atenção: a terceirização de serviços pela Administração Pública. A contratação de empresas que posteriormente deixam de cumprir suas obrigações pode produzir uma consequência particularmente perversa. Embora o trabalhador tenha prestado regularmente seus serviços, os salários e demais direitos podem deixar de ser pagos em razão do inadimplemento da empresa contratada. Nesses casos, a discussão sobre responsabilidade pelo pagamento das verbas trabalhistas chega ao Judiciário e também contribui para o volume de demandas. A jurimetria permite enxergar essas tendências com maior precisão. Mas os números precisam ser lidos com cautela. Uma quantidade elevada de processos não significa, isoladamente, que a legislação trabalhista seja excessivamente demandada ou que empregados estejam recorrendo ao Judiciário de forma indevida. Da mesma maneira, não permite concluir que todos os empregadores estejam descumprindo obrigações. Estatísticas processuais mostram conflitos que chegaram à Justiça, e não necessariamente a totalidade das relações de trabalho existentes no País. O cenário tende a permanecer relevante enquanto não houver maior segurança jurídica sobre algumas das novas modalidades de contratação. Entre os temas de maior impacto está o Tema 1389 da repercussão geral do Supremo Tribunal Federal, que envolve a discussão sobre a licitude da contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, além da distribuição do ônus da prova em alega-

ções de fraude na contratação civil. A definição desse tema poderá produzir efeitos importantes sobre milhares de relações contratuais e processos em tramitação. O desafio será encontrar uma interpretação que preserve, simultaneamente, a liberdade de organização das atividades econômicas e a proteção contra a utilização fraudulenta de contratos civis para afastar direitos trabalhistas. Os números da Justiça do Trabalho, portanto, não devem ser vistos apenas como uma contagem de processos. Eles funcionam como uma espécie de termômetro das relações de trabalho. Quando férias, FGTS, horas extras e verbas rescisórias permanecem entre os pedidos mais frequentes, há uma mensagem evidente sobre a necessidade de cumprimento das obrigações mais básicas. Quando crescem as controvérsias envolvendo pejotização, trabalho autônomo e terceirização, surge outra mensagem: o mundo do trabalho mudou e o Direito precisa oferecer respostas capazes de acompanhar essa transformação. Mais do que discutir se há processos demais ou de menos, é necessário compreender o que está por trás deles. Segurança jurídica para quem contrata, proteção efetiva para quem trabalha e critérios claros para distinguir relações civis legítimas de vínculos empregatícios são elementos indispensáveis para reduzir conflitos e conferir maior previsibilidade ao mercado de trabalho. A Justiça do Trabalho continuará sendo chamada a resolver esses conflitos. O que precisa avançar é a capacidade do sistema jurídico de oferecer, antes que eles cheguem aos tribunais, regras suficientemente claras para que empregados e empregadores saibam quais são seus direitos, seus deveres e os limites de suas escolhas contratuais.

LUCIANA BRITES

Doutoranda em Ciências do Desenvolvimento Humano e Mestra em Distúrbios do Desenvolvimento

Dislexia: Entenda os principais sinais e impactos do transtorno de aprendizagem nas crianças

A dislexia é um transtorno de aprendizagem que causa prejuízo na leitura e na escrita. Caracterizada como um transtorno do neurodesenvolvimento, pode apresentar sinais nos primeiros anos como atraso de linguagem e outras questões relacionadas ao desenvolvimento. O diagnóstico costuma ser definido após o processo de alfabetização. Crianças com dislexia, mesmo inseridas em ambientes estruturados, com ensino de qualidade, instrução fônica e alfabetização adequada, apresentam dificulda-

des persistentes para aprender leitura e escrita, automatizar essas habilidades e compreender textos. Pais e professores devem observar crianças que apresentam dificuldade persistente para ler e escrever. Essa discrepância costuma se tornar mais evidente por volta dos oito ou nove anos, quando a criança já passou pelo processo esperado de escolarização. Os impactos da dislexia vão além do desempenho acadêmico. Como a leitura é uma habilidade central para o acesso

à aprendizagem, dificuldades nessa área podem gerar exclusão, baixa autoestima e sofrimento emocional. É frequente que desenvolvam sentimentos negativos e sofrimento emocional em relação à própria capacidade. Com isso, o apoio especializado torna-se fundamental. A psicopedagogia e a neuropsicopedagogia atuam na compreensão de como as pessoas aprendem, investigando processos cognitivos envolvidos na leitura e na escrita e auxiliando a superar barreiras. Além do acompanhamento individual, esses profissionais também oferecem suporte emocional, orientações à família e contribuições à escola, auxiliando diferentes esferas envolvidas no processo de aprendizagem. Para compreender a dislexia é necessário considerar que o diagnóstico exige exclusão de outros fatores, como questões

emocionais, deficiência intelectual, outros transtornos e dificuldades decorrentes de ensino inadequado. Uma criança com alfabetização insuficiente não deve ser confundida com uma com dislexia. Família e escola têm papel essencial nesse processo. Compreender o funcionamento cognitivo e emocional, adaptar estratégias pedagógicas, trabalhar habilidades precursoras da leitura, diversificar formas de aprendizagem e manter comunicação alinhada entre os envolvidos são medidas importantes para favorecer o desenvolvimento. Entender sobre a dislexia permite olhar para além da dificuldade de leitura e escrita, reconhecendo as necessidades específicas dessas crianças. Logo, podemos promover suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e emocional e autoestima.



ZIG KOCH/MTUR

Novas rotas ligam Recife e Porto Alegre às Cataratas do Iguaçu

Azul amplia voos para Foz do Iguaçu durante o verão

A Azul vai ampliar a oferta de voos para Foz do Iguaçu, no Paraná, durante a alta temporada, entre 5 de dezembro de 2026 e 14 de fevereiro de 2027. A operação prevê duas rotas sazonais inéditas, ligando a cidade a Porto Alegre (RS) e Recife (PE), com 106 voos, nos dois sentidos, e 14,4 mil assentos. A ligação com a capital gaúcha terá 62 voos e 8,4 mil lugares; a de Recife, 44 voos e 6 mil assentos. Haverá reforço nas frequências já existentes a partir de Viracopos e Congonhas (SP), Curitiba (PR) e Confins (MG). Ao todo, estão previstas 148 operações adicionais para o destino paranaense. A conexão com Recife, um dos principais centros de distribuição de voos da Azul, abre possibilidades de acesso a outros 33 destinos nacionais e internacionais. No país, a companhia planeja cerca de 2,5 mil voos extras e 370 mil assentos adicionais para o verão, com 46,7% das operações concentradas no Nordeste.

Catalunha traça estratégia turística até 2030

A Catalunha apresentou em São Paulo sua estratégia de turismo até 2030, com foco no retorno econômico das viagens e na distribuição dos visitantes pelo território. Em entrevista exclusiva à Coluna, a diretora global do Turismo da Catalunha, Arantxa Calvera, explicou a mudança em uma região com 20 milhões de turistas internacionais: “precisamos mudar de direção e passar do volume para o valor.” A proposta inclui promover destinos menos conhecidos e administrar a pressão nos pontos mais visitados.

RENATO FONTES



Arantxa apresenta estratégia da Catalunha em São Paulo

Muito além de Barcelona

A estratégia catalã para o turismo pretende estimular viagens a outras regiões e épocas do ano. Arantxa Calvera destaca os 580 quilômetros de litoral, os Pirineus, com atividades de natureza, aventura e neve, e as 12 regiões vinícolas. Entre elas estão Penedès, a 45 minutos de Barcelona, Priorat, conhecido pelos vinhos, Empordà, que combina gastronomia e o legado de Salvador Dalí, e Costers del Segre. Segundo a diretora global do Turismo da Catalunha, esses territórios têm capacidade de receber mais visitantes ao longo de todo o ano.

Brasileiros gastam mais na Catalunha

O mercado brasileiro ilustra a mudança de foco. Segundo Arantxa Calvera, o gasto médio dos turistas do Brasil cresceu 46% em 2025, chegando a 2,1 mil euros por pessoa, acima do aumento no número de visitantes. A estratégia considera o tempo de permanência e a distribuição das viagens pelo ano e entre regiões. A intenção é ampliar o impacto econômico das visitas por meio do consumo de experiências e serviços.

Falta notada

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, não compareceu à ABAV Expo em nenhum dos três dias de feira. Na abertura, esteve na Paraíba para a entrega de moradias do Minha Casa, Minha Vida. Também não participou dos debates nem visitou os pavilhões. A ausência chama atenção pela prioridade a agendas sem relação direta com sua pasta.

Pasta presente

Apesar da ausência de Gustavo Feliciano, o Ministério do Turismo teve representação na ABAV Expo. O secretário nacional de Políticas de Turismo, Augusto Lira da Rocha, representou o ministro na abertura. Patrocina-dora oficial da feira, a pasta também integrou a programação com ações de sustentabilidade e planejamento turístico.

De volta à casa

Tradicional no calendário de eventos carioca, a ABAV Expo terá o Rio de Janeiro como sede fixa por seis edições consecutivas, de 2027 a 2032. Após passar por Ceará, Distrito Federal e São Paulo, além do próprio Rio, a feira fará uma pausa no formato itinerante adotado nos últimos anos. O retorno resulta de parceria com a Fecomércio RJ.

Catalunha no Brasil

A missão catalã no Brasil reuniu sete empresas e instituições, entre hotéis, operadores e espaços de cultura e compras. Em São Paulo, a programação incluiu encontros com profissionais do turismo, uma apresentação gastronômica do chef Oscar Bosch e uma ação ligada à exposição de Joan Miró na FAAP, parte do Ano do Turismo Cultural 2026.

Vida local

A estratégia traz medidas para administrar a pressão turística em Barcelona no verão. Arantxa cita limites à hospedagem, regras para locações de curta duração e ações para cruzeiros. Segundo a diretora, a taxa turística também financia eventos culturais, climatização de escolas e melhorias no transporte público, em benefício dos moradores.

Outra lógica

A Catalunha admite receber menos turistas, mas prioriza o crescimento sustentável, segundo Arantxa Calvera. O objetivo é distribuir visitas por regiões e épocas do ano e estimular estadias mais longas. A diretora diz que a pressão turística não é generalizada: concentra-se em locais e períodos específicos, como Barcelona no alto verão.



DIVULGAÇÃO/ABAV

Mais de 35 mil pessoas estiveram presentes nos três dias de ABAV Expo

ABAV Expo 2026: menos público, mais foco nos negócios

Feira reúne mais de 35 mil pessoas, 2 mil marcas e registra 2,5 mil reuniões

Da Redação

A ABAV Expo 2026 terminou com um desafio para sua organização: transformar a avaliação positiva dos negócios em crescimento de público nas próximas edições. Realizada de 30 de setembro a 2 de outubro, no Expo Center Norte, em São Paulo, a feira reuniu mais de 35 mil participantes, abaixo da expectativa de 40 mil e cerca de 16% a menos que em 2025.

A diferença entre o público projetado e o registrado não impediu que a 53ª edição apresentasse indicadores comerciais favoráveis. Foram 2,5 mil reuniões previamente agendadas, sem considerar os encontros espontâneos nos estandes, e mais de 2 mil marcas presentes. Entre os visitantes, 35% vieram de outros estados, sinal da capacidade de mobilização nacional do evento, que voltou à capital paulista após sete anos.

A pesquisa com expositores ajuda a dimensionar o resultado, embora meça expectativas, e não vendas efetivamente fechadas: 91,3% classificaram como boa ou excelente a perspectiva de negócios após as reuniões; 82,5% consideraram adequado o perfil dos visitantes; e 96% manifestaram intenção

de retornar em 2027.

“Foi uma edição desafiadora, mas, ao mesmo tempo, muito vitoriosa”, avaliou a presidente da ABAV Nacional, Ana Carolina Medeiros. Na coletiva de balanço do evento, ela defendeu a prioridade dada à qualificação dos participantes, em vez de concentrar esforços apenas no volume de visitantes.

A presença internacional também fez parte da estratégia. O Buyers Club reuniu 30 compradores estrangeiros e 20 empresas brasileiras de turismo receptivo (DMCs), em rodadas destinadas a ampliar a comercialização de destinos e experiências nacionais. A programação de capacitação teve 50 atividades e 120 palestrantes, com debates sobre inteligência artificial, tributação e sustentabilidade. A organização levou ainda 520 agentes convidados às atividades comerciais.

Os indicadores, porém, não permitem concluir quanto foi movimentado financeiramente pela feira: o estudo de impacto econômico ainda não havia sido divulgado. A próxima edição da tradicional feira de turismo, de 22 a 24 de setembro de 2027, marcará o retorno ao Rio de Janeiro, escolhido para sediar a ABAV Expo até 2032.

DIVULGAÇÃO/JUSTIÇA FEDERAL



Situação levou tribunais a avaliarem medidas para reduzir despesas

Déficit de R\$ 266 mi ameaça pagamentos na Justiça Federal

A Justiça Federal enfrenta um déficit de R\$ 266 milhões no orçamento de 2026. Para fechar as contas, os seis Tribunais Regionais Federais (TRFs) discutem alternativas como cortes em contratos, obras e tecnologia. Também foram levantadas possibilidades de transferir para janeiro de 2027 encargos da folha de dezembro, o auxílio-alimentação e a segunda parcela do 13º salário dos servidores. O Conselho da Justiça Federal (CJF), porém, afirma que os pagamentos não deverão ser adiados. Segundo o órgão, quase 80% do déficit decorre da antecipação do adicional de qualificação, previsto inicialmente para julho, mas pago desde janeiro. O presidente do CJF e do STJ, ministro Luís Felipe Salomão, discute com os presidentes dos TRFs uma solução conjunta para o desequilíbrio orçamentário. A situação levou os tribunais a avaliarem medidas para reduzir despesas até o encerramento do exercício financeiro.

CJF amplia controle sobre precatórios

O Conselho da Justiça Federal (CJF) ampliou o controle sobre a expedição e a cessão de precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs). A determinação do presidente do órgão, ministro Luis Felipe Salomão, exige que o direito ao crédito e o valor estejam definitivamente definidos antes da emissão. Magistrados também deverão verificar as condições econômicas da cessão, a informação fornecida ao credor e se houve concordância livre com a negociação, como forma de reforçar a segurança das operações realizadas.

LUCAS PRIKEN/STJ



Determinação foi do presidente, ministro Luis Felipe Salomão

STF afasta ICMS de subsídio de energia

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na Sessão de 25 de setembro, que não incide ICMS sobre a subvenção econômica destinada a reduzir a tarifa de energia elétrica para consumidores de baixa renda. Por maioria, a Corte entendeu que o repasse da União às distribuidoras não integra o valor da operação de fornecimento de energia e, portanto, não pode compor a base de cálculo do imposto. A decisão foi tomada no julgamento do Tema 1.113 da repercussão geral e impede a tributação da parcela pelos estados.

TRT julga recurso da Volkswagen no Pará

O TRT da 8ª Região, com sede em Belém (PA) e jurisdição sobre Pará e Amapá, julga nesta quinta-feira (8) recurso da Volkswagen contra condenação ao pagamento de R\$ 2 milhões a Pedro Valdo Pereira Vasconcelos. A Justiça reconheceu que ele foi submetido a condições análogas à escravidão na Fazenda Vale do Rio Cristalino, empreendimento ligado à montadora no Pará durante a ditadura. A indenização foi fixada em junho.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

OAB defende Eleições I

A Ordem parabenizou os candidatos eleitos e afirmou que continuará acompanhando o processo nos estados onde haverá segundo turno. A entidade também defendeu respeito à soberania do voto, diálogo e pacificação, reafirmando seu compromisso com a democracia, as liberdades, a Constituição e a vontade expressa nas urnas.

OAB defende Eleições II

A OAB acompanhou, neste domingo (4), a votação e a totalização dos votos do primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A entidade, que fiscaliza etapas do processo eleitoral, acompanhou os trabalhos da Justiça Eleitoral e reconheceu a atuação de magistrados, servidores e colaboradores.

Justiça exclui Post I

A Justiça do Trabalho em Minas Gerais determinou que uma empresa de locações e transportes e dois empresários retirem publicações que prometiam folgas aos empregados caso determinado candidato vencesse a eleição no primeiro turno. A decisão acolheu parcialmente pedido do MPT/MG e prevê multa de R\$ 30 mil por obrigação descumprida.

Justiça exclui Post II

Além de excluir as mensagens, os réus deverão divulgar comunicado sobre a liberdade de escolha dos empregados, sem retaliações ou benefícios ligados ao voto. A decisão proíbe propaganda político-partidária e pressão sobre trabalhadores e exige, em eventual segundo turno, escalas que permitam a votação sem desconto ou compensação.

Processos Ambientais I

Mais de 40 mil processos ambientais foram movimentados durante a II Semana da Pauta Verde, realizada de 8 a 12 de junho pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa reuniu os 27 tribunais estaduais e seis tribunais regionais federais e movimentou 40,7 mil processos, 15,6 mil a mais que na primeira edição.

Processos Ambientais II

O mutirão resultou em cerca de três mil audiências, 3.206 sentenças e mais de 6,4 mil decisões interlocutórias. Foram homologados 762 acordos. A Semana da Pauta Verde busca acelerar ações ambientais e enfrentar demandas como regularização fundiária, proteção de recursos hídricos, combate a queimadas e encerramento de lixões.

DIVULGAÇÃO/PF



Ações ocorreram em 23 estados e no Distrito Federal

Polícia Federal apreende R\$ 2,8 milhões durante o primeiro turno

Balanço aponta 49 inquéritos e 100 termos por suspeitas de crimes eleitorais

Da Redação

A Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 2,85 milhões em bens e valores durante o primeiro turno das eleições gerais, realizado no domingo (4). Desse total, R\$ 520,5 mil correspondem a dinheiro em espécie. O balanço final da atuação da corporação foi divulgado na segunda-feira (5).

Ao longo do dia da votação, 204 pessoas foram conduzidas em ocorrências relacionadas a suspeitas de crimes eleitorais. A PF também instaurou 49 inquéritos policiais e lavrou 100 termos circunstanciados de ocorrência para investigar possíveis irregularidades.

Entre os principais crimes apurados estão propaganda eleitoral irregular e corrupção eleitoral, especialmente casos relacionados à compra de votos. Segundo a PF, os valores referentes aos bens e ao dinheiro apreendidos ainda são preliminares e passarão por validação.

As ocorrências foram registradas em 23 estados e no Distrito Federal. São Paulo está entre as unidades da Federação onde houve atuação da Polícia Federal, assim como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O balanço final mostra crescimento das ocorrências ao longo do domingo. Às 11h30, a PF contabilizava cinco inquéritos, 12 termos circunstanciados e 48 pessoas conduzidas. Naquele momento, R\$ 769,3 mil haviam sido apreendidos em bens e valores, incluindo R\$ 363,6 mil em espécie.

Às 20h30, o número de pessoas conduzidas já havia chegado a 194, enquanto 35 inquéritos tinham sido instaurados e 97 termos circunstanciados registrados. As apreensões somavam R\$ 1,83 milhão em bens e valores.

ACUMULADO DO ANO

Considerando todas as ações realizadas em 2026 até o fim do primeiro turno, a Polícia Federal instaurou 1.337 inquéritos relacionados a crimes eleitorais. As apreensões acumuladas ultrapassaram R\$ 47,5 mi em bens e valores. Desse montante, aproximadamente R\$ 31 mi correspondem a dinheiro em espécie apreendido em operações e ocorrências investigadas pela corporação.

A PF atua em todo o território nacional na prevenção e repressão a crimes eleitorais e na investigação de fatos de competência da Justiça Eleitoral. Segundo a instituição, os números podem mudar devido ao registro de novas ocorrências.

Frankenstein ganha leitura contemporânea no CCBB Rio pelas mãos de Camila Bauer

Espectáculo do Coletivo Gompa cruza teatro, dança e música para debater decolonialismo

Da Redação

E se a criatura de Frankenstein fosse uma mulher que se recusasse a corresponder aos desejos do seu criador? A partir dessa provocadora inversão, o Coletivo Gompa constrói uma nova versão de Frankenstein, espetáculo dirigido por Camila Bauer, que já recebeu uma série de indicações e troféus em premiações de teatro, como o Prêmio Shell de melhor direção por “Instinto”, entre outros.

A montagem cumpre temporada no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro de 14 de outubro a 15 de novembro, integrando a ocupação “Gompa no CCBB Rio — Frankenstein para Todas as Idades”. As apresentações acontecem de quarta a segunda, às 19h, e aos domingos, às 18h, com ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada).

ALÉM DO ORIGINAL

Inspirada no célebre clássico de Mary Shelley, a encenação ultrapassa o enredo original. A ideia de um ser montado a partir de pedaços de múltiplos corpos funciona como uma metáfora da própria diversidade brasileira, marcada por processos de colonização, apagamento e dis-



VILMAR CARVALHO

Temporada tem início em 14 de outubro no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil

puta de identidades.

No palco, a reflexão ganha vida na performance dos bailarinos Fabiane Severo e Alessander Vidaleti, sob uma estética híbrida que alia teatro, dança, artes visuais e trilha sonora autoral. Ao negar o papel de submissão ao cientista Victor Frankenstein, a criatura feminina abre margem para um debate profundamente decolonial.

“Eu sempre gostei muito desta obra, de como ela revela nossa incompletude, nossa dificuldade de lidar com as per-

das e nosso desejo de driblar a morte”, explica a diretora Camila Bauer, que também leciona dramaturgia na UFRGS. “Quem somos nós, em meio a esta colcha de retalhos que é a própria humanidade? E como decolonizamos nosso pensamento?”, questiona.

Fundado em Porto Alegre em 2014, o Coletivo Gompa completa mais de uma década de atuação com doze espetáculos premiados em seu repertório, destacando-se pela constante pesquisa de linguagem e fusão entre as artes cênicas e

visuais.

OFICINAS E ATIVIDADES EDUCATIVAS

Além da montagem teatral, a ocupação do grupo gaúcho no CCBB conta com uma ampla agenda de oficinas gratuitas no Teatro II.

Para os adolescentes de 12 a 16 anos, a oficina “Histórias de Arrepiar”, ministrada por Pedro Bertoldi no dia 31 de outubro, investigará a escrita criativa no universo do terror. No dia seguinte, 1º de novembro, Bertoldi comanda “Era

Uma Vez... Criações Assombradas”, voltada para crianças de 8 a 11 anos combinarem artes visuais e contação de histórias. Já no dia 7 de novembro, o professor Thiago Ruffoni orienta a oficina “Danças Urbanas para Crianças”, estimulando a expressão corporal a partir dos 7 anos.

O público adulto e profissional também contará com atividades específicas. Entre 21 e 23 de outubro, a atriz Liane Venturella conduz a imersão “Dramaturgia da Máscara”, trabalhando presença corporal e expressão sem palavras. O resultado dessa oficina culminará na intervenção cênica gratuita “Aparições”, no dia 23 de outubro, às 18h, com figuras mascaradas ocupando os corredores do CCBB.

Nos dias 28 e 29 de outubro, Letícia Paranhos ministra “Dramaturgias do Corpo para Atores e Bailarinos”. Encerrando a programação pedagógica no dia 12 de novembro, Camila Bauer lidera a oficina “Dramaturgias Híbridas”, explorando a escrita teatral experimental.

O espetáculo “Frankenstein” tem classificação indicativa de 14 anos e duração de 50 minutos. As vendas e a retirada de ingressos para as oficinas gratuitas são realizadas diretamente pelo site oficial do CCBB Rio.

Festival Batuque Legal celebra a capoeira na Zona Oeste

Da Redação

A ONG Transformar realiza, no próximo dia 11 de outubro, a primeira edição do “Festival Batuque Legal: Vozes da Capoeira”. O evento gratuito acontece a partir das 10h na Arena Chacrinha, localizada em Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A ação conta com o patrocínio da Prefeitura do Rio, por meio do programa Integra.Rio, e é comandada pelo Mestre Cabeleira, acompanhado por importantes referências da modalidade, como o Mestre Mancha e a Contramestra Martelinho.

Reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan e Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco, a capoeira é uma expressão afro-brasileira que combina arte

marcial, dança, música, tradição oral e espiritualidade.

O festival integra as atividades do projeto Batuque Legal, criado em 2015 com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do fortalecimento e difusão das tradições culturais do país, como o samba e a própria capoeira.

“Apresentamos a primeira edição com alegria, respeito e com a certeza de que estamos contribuindo para que novas vozes continuem ecoando na roda da Capoeira. Celebramos a oportunidade de reunir mestres, capoeiristas e convidados em torno da musicalidade, da memória e dos saberes desta tradição. Para a Transformar, fazer este espetáculo acontecer é reconhecer que a cultura se

mantém viva quando é compartilhada, valorizada e transmitida entre gerações”, declara Ellis Amorim, gestora da ONG Transformar e diretora de produção do Festival.

Fundada em 2005, a ONG Transformar atua em diversas comunidades do Estado do Rio de Janeiro utilizando a educação e a cultura para combater desigualdades socioeconômicas.

Certificada como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura em 2024, a entidade também conquistou o Selo Potência da Rede Gerando Falcões em 2026.

A programação no espaço cultural em Pedra de Guaratiba é aberta ao público de todas as idades e visa reunir praticantes, mestres e simpatizantes em uma roda de celebração.



DIVULGAÇÃO

José Adriano, o Mestre Cabeleira, e seus alunos



Novos critérios de doação já estão valendo desde 1º de outubro

HGNI convoca população para doar sangue em campanha revolucionária

O Banco de Sangue do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) convoca a população para reforçar os estoques. O serviço funciona de segunda a sábado, das 7h às 12h30, e precisa receber, no mínimo, 900 doações por mês para manter o atendimento a pacientes que necessitam de transfusões. Todos os tipos sanguíneos são necessários, com maior urgência para O positivo e O negativo. As novas recomendações para doação ampliaram as possibilidades para alguns grupos. Doadores regulares com mais de 70 anos, adolescentes de 16 e 17 anos e pessoas que passaram por determinados procedimentos podem doar, desde que atendam aos critérios de saúde e segurança estabelecidos. Também foram reduzidos os prazos de espera após alguns procedimentos. Pessoas que fizeram tatuagem, maquiagem definitiva, aplicação de botox, preenchimento ou microagulhamento podem doar após quatro meses.

Medidas estão valendo desde 1º de outubro

O mesmo prazo vale para quem passou por endoscopia ou colonoscopia. Para quem teve exposição a áreas de risco para malária, o período é de 30 dias, desde que os demais critérios sejam atendidos. Todas as medidas foram publicadas pelo Ministério da Saúde e estão valendo desde 1º de outubro. As bolsas coletadas são utilizadas em cirurgias, atendimentos de emergência e no tratamento de vítimas de traumas. O HGNI recebe diariamente pacientes que podem precisar de transfusão durante o atendimento.



Banco de Sangue precisa receber, no mínimo, 900 doações por mês

Novos critérios permitem novos doadores

“Com os novos critérios, mais pessoas que antes não poderiam doar passam a ter essa possibilidade. Nosso convite é para que a população confira as orientações e procure o Banco de Sangue. Uma doação pode fazer toda a diferença para quem precisa”, destacou o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti. Todos os critérios e orientações para a doação estão disponíveis na página oficial da Prefeitura de Nova Iguaçu, na aba doação de sangue. (<https://www.novaiguacu.rj.gov.br/semus/doesangue/>)

Novas clínicas da família em Duque de Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou na sexta (2), duas novas Clínicas da Família, Pilar e Engenho do Porto, no primeiro e segundo distritos, chegando a 34 unidades inauguradas em 21 meses de gestão. Os equipamentos de saúde foram projetados para ampliar e qualificar o atendimento de saúde oferecido aos moradores nas regiões.

Oficina de robótica

Os alunos da Escola Municipal Mariza Azevedo Catarino, em São João de Meriti, participaram de uma oficina prática onde aprenderam noções básicas de robótica utilizando robôs montados com peças de brinquedos interativos. A atividade foi realizada por parceria entre as Secretarias Municipais de Educação, e de Ciência e Tecnologia, para crianças de 4 a 10 anos.

Para além da tecnologia

A iniciativa foi estruturada para ir além da tecnologia, atuando diretamente no estímulo sensorial, mental e no raciocínio matemático dos estudantes, mostrando que a oficina pode se estender para a educação básica. De forma lúdica, os pequenos aprenderam a montar estruturas, compreender comandos simples e solucionar desafios em grupo.

Modernização nas aulas

A secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, ressaltou o compromisso da gestão municipal em levar inovação e modernização para as salas de aula da rede. “Nosso objetivo é garantir que os alunos da rede pública de São João de Meriti tenham acesso às melhores ferramentas de aprendizado desde os primeiros anos da Educação Infantil”, pontuou.

Mais do que brincadeiras

Jessica Sandman, professora da Municipal Mariza Azevedo, acompanhou as atividades em sala de aula, e falou da importância da atividade para as crianças. “Eles não estão apenas brincando; estão desenvolvendo o raciocínio lógico, a concentração e a capacidade de trabalhar em equipe de uma maneira leve e muito divertida”, destacou.

Desde agosto

Aluno da unidade de ensino, Lorenzo Siqueira, de 7 anos, participou da atividade. “Gostei muito, muito legal aprender sobre montagem dos robôs”, disse. Desde agosto deste ano a prefeitura de São João de Meriti implementou a primeira Sala de Robótica e Tecnologia na rede municipal de ensino. O espaço fica na Escola Municipal Professor Jansen Pereira de Melo.

Kits de robótica

A escola municipal fica em Jardim Meriti e reúne recursos voltados ao desenvolvimento do raciocínio lógico, pensamento computacional, criatividade e trabalho em equipe. A sala conta com kits de robótica, material didático estruturado, Chromebooks para pesquisa, criação e programação e tela interativa digital.



Proposta é fortalecer a cena cultural caxiense e ampliar o acesso à população

Festival Lab Corp leva arte e workshops a Duque de Caxias

Teatros Raul Cortez e Armando Melo serão sede das oficinas gratuitas

Duque de Caxias receberá, entre 17 e 19 de outubro de 2026, o Festival Lab Corpo, com programação gratuita dedicada às artes cênicas e à produção artística da cidade. O público vai acompanhar espetáculos de teatro, dança, performances, circo, oficinas, vivências, contação de histórias, mostra estudantil e roda de conversa.

Reunindo artistas profissionais, novos criadores, estudantes, coletivos e projetos socioculturais, a programação ocupa o Teatro Municipal Armando Melo, nos dias 17 e 18, e o Teatro Municipal Raul Cortez, no dia 19 – ambos no centro de Caxias. Ao todo, serão mais de 15 horas de atividades, com ações voltadas a diferentes faixas etárias e públicos.

A proposta é fortalecer a cena cultural caxiense, ampliar o acesso da população aos equipamentos públicos de cultura e criar oportunidades de encontro entre quem produz, pesquisa, ensina e vivencia as artes da cena no território. O festival parte da ideia de que o corpo também é território de criação, memória, identidade, diversidade, resistência e experimentação artística.

Dessa forma, a programação reúne diferentes linguagens e busca aproximar a população das produções realizadas em Duque de Caxias, contemplando crianças, jovens, adultos e idosos, além de estudantes, educadores, artistas, coletivos culturais, famí-

lias e moradores de diferentes regiões do município.

TRÊS DIAS DE PROGRAMAÇÃO

No sábado (17), o Teatro Municipal Armando Melo receberá a oficina com o músico e MC Kabrum, a vivência em performance com Lorre Motta, uma Mostra de Performance com três artistas e a apresentação do espetáculo Maldita, com dramaturgia e direção de Rohan Baruck.

No domingo (18), também no Armando Melo, a programação seguirá com oficinas conduzidas por Myke Estavam e Ester Machado, além dos espetáculos Paisagem Sonhada, com criação de Bruno Alarcon e direção de Luiz Fernando Picanço, e Memória das Águas, concebido pelo Coletivo Outras Mulheres.

Na segunda (19), no Teatro Raul Cortez, o público poderá conferir a Mostra Estudantil, com trabalhos do Projeto Luar, Projeto Cypher Kids e Instituto Multiarte; contação de histórias com Letícia Ambrósio e Nathalia Catarino; e o espetáculo Nosso Grande Espetáculo, da Adorável Companhia, com direção de Marcos Camelo.

Além disso, será dia da Oficina Lab Corpo, conduzida por Vitória Pedro e Marcos Moraes; e uma roda de conversa sobre Arte, Educação e Acessibilidade, com Guilherme Diaz, Jeysan França, Roberto Paixão, Ryana Correa, Rebeca Pimentel e Thiago Cardoso.



Fernando Jordão teve parcos 25 mil votos para deputado federal

Família Jordão vê patrimônio político ruir em Angra dos Reis

A família Jordão saiu fracassada nessa eleição. O ex-prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, não conseguiu se eleger pelo MDB para deputado federal e teve 25.066 votos. Célia Jordão, mulher de Fernando, terá que dar adeus à Alerj. Teve 24.102 votos, que não foram suficientes para se reeleger pelo PSD. Pior: o candidato ao governo do Estado, Eduardo Paes, apoiado por Jordão, não deve ir nem para o segundo turno com Douglas Ruas. Dependendo da decisão do TSE, a eleição será definida ainda em primeiro turno e a vitória será de Ruas. O MPE já deu parecer favorável à desistência de recurso de Garotinho no TSE contra a decisão que barrou sua candidatura. Se a desistência for homologada, os votos recebidos por Garotinho serão anulados definitivamente, o que poderá levar à eleição de Douglas Ruas, sem a realização do segundo turno.

Tempo fechado até eleição para prefeito

Ainda no cenário municipal, Jordão vê seu poder ruir. O vereador Jorginho Brum teve nada menos do que 28.396 votos para deputado estadual pelo PRD. Não foi suficiente para garantir uma cadeira na Alerj. Ficou como suplente na Federação Renovação Solidária. A candidatura do presidente da Câmara de Angra dos Reis foi um verdadeiro calvário - foi acionado judicialmente por infidelidade partidária, ao trocar o MDB pelo PRD -, mas projetou o seu nome para daqui a dois anos, nas eleições para prefeito.



Jorginho Brum surge com força política na Costa Verde

Pezão junto com Lula no segundo turno

O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, encara agora a briga pela eleição de Lula no segundo turno. Os dois são amigos e aliados políticos. Relação que Pezão não esconde de ninguém. Faz questão de, inclusive, dar crédito a Lula quando consegue verba federal para o município que administra. No primeiro turno, Pezão estava nas ruas fazendo campanha para Betão Pezão, que acabou não conquistando logo de primeira uma vaga para deputado estadual. Teve nada menos do que 24.544 votos e terminou como suplente do PDT.

Suplente do PDT e terceiro mais votado

E mais: Pezão Betão foi o terceiro mais votado de seu partido. Abocanhou eleitores em 12 municípios do Médio Paraíba e até mesmo na capital. Como sempre, o ex-governador Pezão não estava de brincadeira ao lançar o vereador na disputa por uma cadeira na Alerj. Há quem aposte que ele assumirá como deputado estadual. Só esperar as peças se encaixarem depois do segundo turno, em 25 de outubro.

Resgate de memórias

A sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, em Volta Redonda, recebeu nesta segunda-feira (5) uma audiência coletiva voltada ao resgate da memória dos trabalhadores que viveram o período da ditadura militar e aos acontecimentos relacionados à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Relatos antigos

Realizada em conjunto pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal e Universidade Federal Fluminense (UFF), a audiência foi marcada por depoimentos fortes, contados por quem viveu e esteve presente naquele período, com resgate a memória da classe trabalhadora.

Reparação coletiva

O Sindicato esteve representado pelo presidente Odair Mariano e sua diretoria, que acompanharam os relatos e participaram das discussões sobre a preservação dessa memória e sobre possíveis formas de reparação coletiva envolvendo os trabalhadores e Volta Redonda. Para Odair Mariano, a audiência representa um compromisso.

Escolhas futuras

“Hoje tivemos a oportunidade de ouvir relatos fortes, contados por quem viveu aquele período. São histórias que precisam ser conhecidas, registradas e respeitadas. A discussão sobre reparações coletivas também é importante para que possamos olhar para essa história e pensar nos caminhos que ainda precisam ser construídos”, concluiu.

O novo bebê de Tutuca

O deputado estadual Gustavo Tutuca (PP) pode comemorar duas vitórias em menos de uma semana: sua reeleição para a Assembleia Legislativa na legislatura de 2027 e o nascimento de sua esperada quarta filha, Clara, que veio ao mundo nesta segunda-feira (05) às 22h07, fruto de seu casamento com Andrezza Borges.

Gratidão e bençãos

“Meu coração transborda de gratidão ao Senhor. Andrezza, meu amor, parabéns! Tenho um orgulho imenso de você, da sua força e da sua dedicação. Mesmo grávida, esteve ao meu lado durante toda essa campanha, me dando amor e suporte. Agora, ver você trazendo nossa Clara ao mundo enche meu coração de admiração”, escreveu Tutuca.



Renato (esquerda), Flávio Bolsonaro (centro) e Douglas Ruas (direita)

Renato Araújo fecha eleição com 48 mil votos e de olho em 2028

Candidato não alcança mandato, mas pontua crescimento de base eleitoral

Da Redação

Mesmo sem conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados, Renato Araújo (PL) encerrou as eleições de 2026 com 48.709 votos no Estado do Rio de Janeiro e um resultado que, segundo ele, reforça seu protagonismo no cenário político de Angra dos Reis e da Costa Verde. Aliás, fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense apontam que ele já estaria em preparo para uma nova disputa rumo ao Executivo de Angra dos Reis em 2028, na qual enfrentou pela primeira vez em 2024 contra o atual prefeito da cidade, Cláudio Ferreti.

Em Angra dos Reis, sua principal base eleitoral, Renato Araújo foi o candidato a deputado federal mais votado, com 27.436 votos, contra 15.702 de Fernando Jordão (MDB), também candidato a deputado federal e ex-prefeito da cidade.

Na disputa municipal, em 2024, Renato recebeu 39.579 votos em sua primeira disputa pela Prefeitura de Angra. Dois anos depois, ele avalia que voltou a demonstrar sua força eleitoral justamente em um momento de perda de espaço do grupo de Jordão, que há décadas ocupa posição central na política do município.

DISPUTA JUDICIAL

O cenário político coincide ainda com uma disputa judicial envolvendo o grupo que atualmente governa o município. Em decisão de primeira instância relacionada às eleições de 2024, os diplomas do prefeito Cláudio Ferreti e do vice Rubinho foram cassados, enquanto Fernando Jordão foi declarado inelegível por oito anos. A decisão está sujeita a recurso. Prefeito e vice permanecem nos cargos durante a tramitação.

A sentença da 147ª Zona Eleitoral se trata de um reconhecimento de abuso de poder político durante a campanha de 2024, com articulação para produzir e divulgar vídeos contra Renato durante a disputa municipal.

Os resultados não antecipam futuras disputas, mas a combinação desses fatores, segundo Renato, ajuda a desenhar uma nova jornada política na cidade da Costa Verde, uma vez que o grupo que há décadas ocupa posição de destaque no município enfrenta perda de espaço nas urnas e questionamentos na Justiça Eleitoral. O candidato sai das urnas sem mandato, mas com 48,7 mil votos e maior protagonismo.

Brasileiro conquista o ouro no pan-americano de Jiu-Jitsu, na Flórida, nos Estados Unidos

João Pedro Freitas, de Rio das Ostras, se destaca no cenário mundial da modalidade

Da Redação

Organizado pela International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF), o Pan-Americano reúne atletas de diversos países e é considerado um dos principais torneios internacionais da modalidade, ao lado do Campeonato Mundial. A competição reúne alguns dos melhores atletas do mundo e representa uma das principais conquistas que um competidor pode alcançar dentro do circuito internacional.

A conquista é mais um capítulo de uma carreira que já soma mais de 90 títulos. Em 2026, João Pedro também conquistou o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu Sem Kimono, consolidando uma temporada de grandes resultados no cenário nacional e internacional. O atleta possui ainda o título de Campeão Brasileiro de No-Gi, além de acumular 7 títulos de ADCC Open e 21 títulos de IBJJF Open.

A carreira de João Pedro tem sido construída através de uma rotina intensa de treinamentos e competições. O atleta vem treinando e competindo ao redor do mundo, buscando constantemente novos desafios e enfrentando competidores de diferentes países. Atualmente, passa



João Pedro Freitas, de 20 anos, já soma mais de 90 títulos na carreira

uma temporada nos Estados Unidos, onde vem intensificando sua preparação e participando de importantes competições internacionais.

Mesmo com uma rotina voltada ao esporte de alto rendimento, João Pedro também mantém sua formação acadêmica e cursa Engenharia Mecânica na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), conciliando estudos, treinamentos, viagens e com-

petições.

Para que essa trajetória internacional seja possível, o atleta conta com o apoio de importantes parceiros. Entre eles, destaca-se a STEP Oil & Gas, empresa que acompanha e apoia sua carreira e tem sido fundamental para viabilizar sua participação em competições e temporadas de treinamento no exterior.

João Pedro também agradece à Prefeitura de Rio das

Ostras, pelo apoio ao esporte e à sua trajetória como atleta que representa o município em competições nacionais e internacionais; à JU Clínica Nutricional, Nikkyo, Dr. Beef e Eletromar Fratello, parceiros que contribuem diretamente para sua preparação e desenvolvimento como atleta.

Dentro do Jiu-Jitsu, o atleta destaca ainda a importância da Brazilian Top Team Rio das Ostras, liderada pelo profes-

sor Eduardo Bessa, academia onde construiu grande parte de sua trajetória e que segue sendo uma referência fundamental em sua formação.

Durante sua temporada nos Estados Unidos, João Pedro também conta com toda a estrutura da Brazilian Top Team Texas, liderada pelo professor Diego Gamonal, que tem proporcionado ao atleta suporte, treinamento e estrutura para que possa se preparar e competir em alto nível no exterior.

“Essa conquista é resultado de muito trabalho, mas também de muitas pessoas que acreditam no meu sonho e fazem parte dessa caminhada. Sou muito grato à minha família, aos meus professores, patrocinadores e a todos que me ajudam a representar o Brasil e Rio das Ostras pelo mundo. O Pan-Americano é uma conquista muito importante, mas ainda temos muito trabalho pela frente e muitos títulos que queremos buscar”, destaca João Pedro.

Com o título Pan-Americano de 2026, João Pedro Freitas amplia ainda mais seu currículo e fortalece seu espaço entre os atletas brasileiros de destaque da nova geração, levando o nome de Rio das Ostras e do Brasil para o cenário internacional do Jiu-Jitsu.

Judoca de Rio das Ostras leva título em competição estudantil

Da Redação

A atleta Lavínia Sampaio conquistou, neste sábado (3), o bicampeonato do Torneio Intercolegial Sesc O Globo, uma das tradicionais competições do esporte estudantil do Rio de Janeiro. A disputa aconteceu no ginásio do Olaria Atlético Clube, no Rio de Janeiro.

Lavínia garantiu o primeiro lugar na categoria Sub-17 Feminino Federado Leve, até 52 kg, repetindo o resultado conquistado no ano passado.

Em 2025, a jovem já havia feito história ao se tornar a primeira atleta da região a conquistar o título no Intercolegial. Agora, retorna ao topo do pódio e confirma sua evolução e regularidade nas competições.



Lavínia tem ajuda do Programa Bolsa Atleta Municipal

A atleta é assistida pelo Programa Bolsa Atleta da Prefeitura de Rio das Ostras, iniciativa que apoia esportistas e contribui para que talentos locais tenham condições de seguir treinando e representando o

município em competições.

O bicampeonato reforça o potencial dos jovens atletas da cidade e mostra a importância do incentivo ao esporte de base e ao desenvolvimento de novos talentos.

Squarema promove Fórum sobre a saúde feminina

Da Redação

A Prefeitura de Squarema, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, realiza, no dia 9 de outubro, das 9h às 17h, no Centro de Eventos de Squarema, o Fórum Municipal Outubro Rosa, um encontro dedicado ao diálogo, à informação e à conscientização sobre a saúde da mulher.

Com o tema “Cuidar hoje é viver o amanhã”, o fórum integra as ações do Outubro Rosa e busca ampliar o acesso à informação e fortalecer a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Ao longo do dia, o público poderá participar de uma programação voltada à troca de conhecimentos e experiências. A proposta é criar um espaço de diálogo e aco-

lhimento, aproximando as mulheres de informações que podem contribuir para uma vida mais saudável e para a adoção de hábitos de cuidado e prevenção.

O Outubro Rosa é um período importante para reforçar a atenção à saúde das mulheres e lembrar que o cuidado deve fazer parte da rotina durante todo o ano. A identificação de alterações nas mamas e o acompanhamento regular dos serviços de saúde são fundamentais para a prevenção e para o diagnóstico precoce.

As inscrições para o Fórum Municipal Outubro Rosa serão realizadas pelo aplicativo Colab. A participação é gratuita e o Centro de Eventos de Squarema fica na Avenida Squarema, nº 3.933, no bairro Porto da Roça.

UNICEF/BRZ/JOÃO RIPPER

RACISMO



impacta vida social de crianças e jovens negros

Os danos podem afetar a saúde mental e a autoestima das vítimas

Por **Leandra Lima**

A frase “Eu fico com a pureza da resposta das crianças”, da música ‘O que É, o que É?’, transmite a ideia de que as crianças são puras, sem preconceitos e não devem temer por serem quem são. Isso é o que deveria ser, porém, a realidade para alguns meninos e meninas é diferente por conta da raça. Um caso recentemente relatado na cidade de Petrópolis reacendeu um debate sobre o impacto do racismo nas crianças e jovens negros.

O fato aconteceu durante uma apresentação artística, quando houve um relato de racismo contra uma criança negra durante o Festival Sesc de Inverno 2025. Segundo relatos de artistas e ativistas sociais, o ato aconteceu durante a apresentação do artista circense argentino Palhaço Chacovachi, que, ao convidar uma criança negra para participar de um momento do espetáculo, ficou passando as mãos no cabelo do menino, proferindo a seguinte pergunta: “Você está pensando que estou fazendo um carinho, né? Mas não é carinho, não. Estou limpando a minha mão. E vou limpar a outra”.

Então, veio à tona, nas esferas sociais, o quão impactantes são esses atravessamentos para crianças e jovens negros, pois o racismo consiste no preconceito e na discriminação com base em percepções sociais fundamentadas em diferenças biológicas entre pessoas e povos.

Na sociedade brasileira, as pessoas negras convivem com essa realidade todos os dias, e as crianças e os jovens estão entre os grupos afetados por essa situação. Eles crescem em uma estrutura que pode invalidá-los e torná-los invisíveis, tentando apagar seus traços e caracterís-

“

O racismo tira a possibilidade das crianças e jovens negros de sonhar”

Keila Braga
Psicóloga

ticas, impactando diretamente na forma como se enxergam e agem dentro do corpo social.

“O racismo tira a possibilidade das crianças e jovens negros de sonhar. É algo que infelizmente caminha com pessoas negras desde o seu nascimento e no desenvolvimento infantojuvenil. A construção da autoestima de crianças negras anda em conjunto com a possibilidade de conhecer as suas raízes. Desde usar o cabelo Black até se reconhecer negro através do aprendizado e não através de casos cada vez mais comuns de jovens sofrendo ofensas racistas nas ruas e nas escolas”, explica a psicóloga petropolitana, Keila Braga.

Em Petrópolis, a população negra é frequentemente vítima dessa violência. O caso do palhaço é um entre os muitos. Por exemplo, em 2023, a jovem de 21 anos, Joice de Souza, foi vítima de racismo em seu ambiente de trabalho. A jovem relata que foi atingida por cascas de banana e atacada com diversas ofensas racistas por uma mulher enquanto exercia sua função de cobradora. A agressora foi levada para a 105ª Delegacia de Polícia de Petrópolis, no Retiro, onde foi autuada em flagrante pelo crime. Durante a agressão, ela ouviu coisas como “sua preta do cabelo duro”.

Esse foi o segundo episódio de racismo que Joice sofreu. No primeiro, ela foi chamada de macaca.

A psicóloga Keila Braga ressaltava o quão cruel o racismo é no crescimento. “O racismo impacta diretamente o psicológico de crianças e adolescentes. Eles começam a viver em um estado de alerta, com medo da exposição à violência. Ele tenta tirar o lado humano de jovens negros, colocá-los em estereótipos e diminuir a história de cada um deles. Com a saúde mental abalada, esses jovens estão mais propensos a desenvolver algum transtorno de sofrimento mental, como ansiedade, depressão, crises de pânico e traumas profundos, afetando diretamente o comportamento, a maneira de ver o mundo e como ele se insere nesse mundo. A pessoa preta que já começa a vida sofrendo com o racismo não consegue acreditar que tem talentos, habilidades e capacidade de conquistar um futuro digno. Podemos citar a evasão escolar, que é maior entre estudantes negros, segundo o Observatório de Educação e o IBGE”, disse.

Nesse viés, a psicóloga reforça a importância do protagonismo e da representatividade nas esferas sociais. “Para amenizar os impactos na vida de jovens negros, precisamos primeiro sair da teoria e ir para a prática. Falar abertamente e verdadeiramente sobre racismo e chamar para a conversa os pais, as escolas e a sociedade. Mostrar as consequências e deixar com que esses jovens possam se recuperar de tantas violências ao longo de sua história. Acolher esses jovens através de atendimento psicológico, conversar sobre saúde mental e mostrar que é possível, sim, vencer cada um dos traumas produzidos pelo racismo, que, além de ser uma prática infelizmente enraizada entre as gerações, é crime inafiançável”, declara Keila Braga.